

CRISE NA U.D.N.

As últimas horas da noite de ontem, depois que a Assembléia Legislativa aprovou resolução da Câmara de Bom Retiro desmembrando o Distrito de Águas Brancas, para integra-lo no Município de Urubici, circularam na cidade rumores, segundo os quais o sr. Flares Figueiredo de Oliveira, membro da Comissão Executiva Udenista renunciaria a este cargo, e à presidência do Diretório Municipal de Bom Retiro. Este gesto seria acompanhado por 5 vereadores da UDN e por todos os Suplentes da bancada udenista à Câmara bonretirensis. Afiançava-se também que o Diretório Municipal da UDN de Bom Retiro em solidariedade ao seu Presidente renunciaria. Os cargos ocupados pelos udenistas de Bom Retiro seriam igualmente colocados à disposição do governo, nomeadamente a Direção da Penitenciária do Estado, exercida pelo dr. Aldo Severiano de Oliveira. A atitude da UDN de Bom Retiro decorre da falta de cobertura do governo, dos deputados, do Presidente Regional, ao assunto ontem votado pelo Legislativo.

O Direito de não ter Direito

Notas & Comentários O ALMIRANTE E A ENCICLOPÉDIA

Eu confesso que, quando o Almirante Carlos da Silveira Carneiro, dono de tantas amizades aqui feitas como Comandante do 5.º Distrito Naval, anunciou que iria promover a organização de uma grande obra que retratasse a vida catarinense, dos seus primeiros dias atuais, em todos os setores da sua atividade, a que intitulou ENCICLOPÉDIA DE SANTA CATARINA, não me deixei empolgar por qualquer parcela de entusiasmo nem mesmo pelo menor vislumbre de crença na viabilidade do empreendimento.

Não que eu duvidasse da capacidade, da atividade e da persistência do Almirante — que por outros trabalhos já se havia demonstrado. Não.

O que eu coloquei em dúvida foi que, com os deveres de sua elevada patente da Marinha de Guerra, com a intensa vida social a que os postos que vinha ocupando o obrigavam e com a transitoriedade da sua permanência em Sta. Catarina, pudesse vencer os obstáculos e as dificuldades que a tarefa impunha.

Só pensar no vulto dos trabalhos a realizar, mesmo os que costumamos aproveitar algumas horas do dia, com sacrifício de justos repousos e de licitas distrações, para empregá-las em estudos, só em pensar no que havia que fazer e nas dificuldades que fatalmente surgiriam, causava vertigens. Mas o Almirante confiou na sua resistência, na sua oporiedade e na sua estratégia.

Não quero dizer que já venceu — e nem mesmo posso adiantar que consiga realizar, sozinho ou quase, a obra que imaginou. Nem mesmo dizer que atinja ela a visão panorâmica que objetivou.

O que nesta hora eu quero ressaltar é a benemerência de um trabalho árduo, enorme, inimaginável, ao qual não tem faltado nem o desinteresse de uns, nem a descrença de muitos, inclusive a minha. Valem por um monumento os esforços realizados com êxito, a fidelidade a um sonho que vale não o caminho de uma realidade pre-estabelecida, pelo menos, está na trilha de outra que é muito maior e muito mais importante.

O Almirante Carlos da Silveira Carneiro, terminados os anos que a pátria exigiu de serviços, passou à reserva e, como se sentisse válido e capaz, meteu os ombros, já sem as douradas e estreladas platinas, no trabalho de reunir documentos que possibilitem, algum dia, a realização da Enciclopédia. A sua custa, com os proventos da sua reforma e das suas próprias economias, foi a Portugal, à Espanha, à França, à Holanda, aos Estados Unidos e, por todos estes países, andou catando documentos e livros que se referissem a Santa Catarina. Contratou quem os copiasse, quem os fotografasse, quem os microfilmasse, quem os descobrisse, quem os localizasse, quem os traduzisse, quem os datilografasse. Entusiasmou brasileiros aqui e além mar, com os planos da sua obra. Mais de mil microfílmicos de documentos relativos a Santa Catarina obteve nos Estados Unidos. Outros tantos, em Espanha, muitos mais em Portugal, na França e na Holanda — quase todos desconhecidos aqui. Fez diversas viagens a Europa a serviço da sua obra — uma obra que só existe, ainda em sua mente. Viajou o país e colheu em todos os arquivos que encontrou, em tomos, igrejas, sé, episcopais, bibliotecas e museus, cópias, fotografias e documentos relativos à nossa terra. E a vem percorrendo, de norte a sul, do Atlântico ao Peperi, catando papéis, obras, fotos, músicas, biografias, jornais, livros — tudo quanto possa servir de documentação. Nos Municípios consegue quem o ajude, entusiasmados uns pela sua dedicação, dominados outros pela sua persistência. Recolhe obras raras, cópias e devolve os originais aos seus donos; outras obtém-nas por doação ou compra — e já possui sobre Santa Catarina uma biblioteca de fazer inveja às catarinianas particulares e públicas existentes.

Todo este esforço não vem custando um tostão aos cofres públicos ou particulares. Despende apenas o seu dinheiro e o seu suor — tudo para servir a um ideal e, desinteressadamente, à nossa terra, pela qual se enfeitou, quando aqui serviu.

Merece registro o fato.

Eu posso não acreditar que a Enciclopédia surja algum dia, embora já não tenha o direito de pensar assim. Mas o que eu não posso é recusar ao Almirante Silveira Carneiro o reconhecimento do grande mérito que apresenta o trabalho que já realizou.

O que ele recolheu é imenso — e exigirá trabalho de vários especialistas, por muito tempo, para ser integralmente aproveitado. O acervo de documentos é riquíssimo. A biblioteca que reuniu e os volumes que mandou copiar, nunca, numa outra oportunidade, serão reunidos outra vez.

Só isto representa um trabalho imperecível, que dá direito ao Almirante Carneiro de usar o título de catarinense benemerito pelo resto da sua vida — que Deus a faça longa.

Não posso, não devo e não desejo recusar-lhe a minha admiração e também a minha gratidão de catarinense. O seu trabalho continua. Agora mesmo está ele aqui, percorrendo o Estado, à cata de elementos novos e velhos para a sua obra. De jipe, a paisana, armado de sua fé e de seu sorriso, escudado pela sua educação e pelo seu inquebrantável entusiasmo.

Pode ser que a Enciclopédia não consiga vir a lume. Por isto ou por aquilo. Por falta de quem o ajude ou de quem a edite, que no Brasil só publica quem é nordestino, ainda que a produção não valha o que custa a tinta, quanto mais o papel. Pode ser que não troque em miúdos o tesouro que amealhou. Mas que são para nós dobras de ouro legítimo o que vem de entesourar, sobre isto não reste a menor dúvida. E toda a nossa cultura, toda a nossa literatura, toda a nossa vida, enfim, que ele recolheu e recolhe. Isto, algum dia há de valer a pena ser estudado e narrado. O material arquivado por uma só pessoa dará para várias gerações de estudiosos se fardarem de analisar e escrever. Até das escórias, da "ganga impura" se tirará coisa de valia.

Que se reconheça o mérito de quem se afadiga em realizar uma tarefa que ninguém havia sequer pensado em fazer, quanto mais ter coragem de iniciá-la, é de justiça. No futuro, muitos a aproveitarão. Obras interessantes resultarão desses documentos. Louros serão lançados sobre os seus autores. Palmas se ouvirão e elogios encherão colunas dos jornais e horas de reuniões culturais.

Mas é preciso que não se esqueça que tudo isto resultará de um esforço inicial desinteressado, custoso e fatigante, de um só homem — que vive a correr o Estado, o país e terras estrangeiras num jipe cinzento, catando os grãos de trigo de cuja farinha se fazem bolos de muitas vitórias que afinal poderão não ser suas: — o Almirante Carlos da Silveira Carneiro, um homem que ama a terra catarinense como se nela houvesse tido o seu berço.

EGAS GODINHO

O Governo recorre à coacção! Grave denúncia do advogado Arno Duarte

Divulgamos hoje, conforme prometemos, uma palpitante entrevista com o jovem e dinâmico advogado dr. Arno Duarte — a propósito dos recursos contra a ilegal taxa de investimentos e a reação, mais odiosa ainda, do governo do Estado.

Eis a entrevista:
"É meu desejo e com a maior imparcialidade possível, levar ao conhecimento do povo catarinense e mul particularmente, ao seu comércio e indústria, UMA DENÚNCIA, UMA GRAVE DENÚNCIA CONTRA O EXMO. SR. GOVERNADOR DO ESTADO. É a respeito dos mandados de segurança que tenho impetrado e ainda irei impetrar, como consequência da ilegalidade da exigência da cobrança da taxa de investimentos. S. Excia., o Sr. Governador, tenho absoluta certeza, já tem conhecimento não só de meus mandados, como possivelmente, também de outros colegas. Está sentindo e de outra forma não podia ser, que o movimento cada vez mais se avoluma e a necessidade de evitá-lo é premente. Pois, bem: Para obstar esse dito movimento, valendo-se de amigos seus está mandando

dizer que determinará fiscalização específica nas escritas das firmas que impetraram seus mandados. O objetivo, fácil verificar-se-á, não é evitar o curso dos "writs" já requeridos. Seu escopo é bem outro: É EVITAR, PELA COACÇÃO, PELA INTIMIDAÇÃO, que outros comerciantes, ingressem com seus mandados, em defesa de seus direitos".

"Ora — continuou o dr. Arno — se realmente essa é a disposição do sr. Heriberto Hulse e que se diga de passagem — não acredito, é necessário, é indispensável, que se leve ao conhecimento do ativo povo da terra barriga-verde, a denúncia que ora faço como advogado e procurador de quase 200 firmas. E ainda mais: Que não se intimidem os meus clientes e aqueles que ainda irão honrar-me, ou a outros colegas, com suas assinaturas, porque estarei vigilante, acompanhando passo a passo a orientação governamental. Desejo deixar claro, que jamais concordarei e muito menos ficarei em situação de comodismo frente a qualquer ato do governo, se ele tentar o que se anuncia, por considerá-lo indubitavelmente,

Radio Guarujá

Completará amanhã, seu 16.º aniversário de fundação a nossa Rádio Guarujá — emissora pioneira em nossa Capital.

Deve-lhe Florianópolis serviços sem conta, já no levar o noticiário de toda sorte para o ar, já em realizações artísticas e culturais que se têm marcado por perfeito êxito.

Bem lhe cabe o apelido que a consagra: A MAIS POPULAR, por isso que, efetivamente, dentro de uma conduta exemplar, quer profissional, quer comercial, vem servindo sua terra e contribuindo por torná-la mais conhecida.

Congratulando-nos com seu dedicado diretor, sr. Carlos Bonetti, e com todos quantos lhe emprestam o seu trabalho e os seus esforços, em todas as secções, enviamos a cada um o nosso fraternal abraço.

Sra. Aderbal Ramos da Silva

A passagem do aniversário natalício da exma. sra. Rute Hoepcke da Silva, digníssima esposa do sr. Aderbal R. da Silva, ocorrida segunda-feira última, foi ensejo a que a ilustre dama recebeu de todos os círculos sociais florianopolitanos inenunciáveis demonstrações de estima e apreço.

Nada mais natural que assim fosse, pois Dona Rute, pela sua fidalguia, pelas virtudes cristãs do seu espírito é sempre espontânea participante de todas as causas nobres levadas a efeito na Capital e no Estado e, por isso, o seu nome tem a cerca-lho justas manifestações de mais alta e respeitosa consideração.

Associando-nos à alegria do seu venturoso lar pela festiva data do seu aniversário, enviamos-lhe nossos sinceros votos de felicidades.

PARA CURITIBA



CONVAIR

DIÁRIO

TAC CRUZEIRO DO SUL

agência:

R. Felipe Schmidt, 24
Fones - 21-11 e 37-00

"O ESTADO"

Programa de Aniversário

A fim de comemorar a passagem de seu 46.º aniversário de fundação, O ESTADO fará realizar o seguinte programa:

Às 7 horas — Missa na Catedral Metropolitana.

Às 10 horas — Coquetel Ron Merino, aos leitores, assinantes, anunciantes, colaboradores, etc.

Às 12 horas — Almôço de confraternização com o pessoal da Oficina.

Às 16 horas — Disputa futebolística, no Estádio Adolfo Konder, entre as equipes de O ESTADO e da RÁDIO GUARUJÁ.

ANO XLVI — O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA — N.º 13598



DIRETOR: RUBENS DE ARRUDA RAMOS — GERENTE: DOMINGOS F. DE AQUINO

EDIÇÃO DE HOJE: 24 Páginas — Cr\$ 3.00 — FLORIANO-POLIS, 13 DE MAIO DE 1959

"O ESTADO"

Nosso jornal — o mais antigo diário de Santa Catarina — completa hoje 46 anos.

Viveu e vive lutas contínuas, vinculado sempre às memoráveis causas que sacudiram e empolgaram a opinião pública de Santa Catarina.

Politicamente é órgão definido de oposição ao situacionismo estadual. A sua linguagem, se às vezes áspera e contundente, nunca visou a escândalos e a sensacionalismos, mas a condenação de falhas e erros. Mercê da servidão à ética, pode, depois da longa jornada, declarar-se perfeita e amplamente satisfeito pelo conceito que desfruta no grupo social a que serve.

E a decisão de nunca decair dessa confiança — é o agradecimento que traduz a todos quantos o tem prestigiado e distinguido.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

RUBENS DE ARRUDA RAMOS

Quem mais o melhor, se abonou com a lei do abono concedido — se o verbo se prestar para o caso — aos funcionários, foi o governo udenista do sr. Heriberto Hulse.

Se o projeto dessa lei fosse recusado, na Assembléia, teríamos que ouvir e ler, em todos os microfones e jornais estendidos pelos cofres públicos, até outubro de 60, explorações em grande escala: O PSD NEGOU O ABONO AOS SERVIDORES! MORRA O PSD.

Se a bancada oposicionista conseguisse alterar o projeto, o sr. governador vetaria as modificações e a ladainha, de estar o PSD retardando a concessão do abono, seria entoada no estilo do costume.

A lei 1.981 acabou saindo como quiseram os detentores do poder. É, essa lei, uma verdadeira manobra de lacração: cria taxa ilegal, despoja municípios, transfere impostos, autoriza mudanças em outras leis, por decreto, e, por incrível, estabelece condições para que vigore o abono que ela mesma manda vigorar.

Na prática, ainda acontece o pior: está sendo interpretada contra os servidores, que diz abonar. Pela tabela anexa, que passou a constituir parte integrante dessa lei, o abono menor, concedido, é de Cr\$ 1.300,00.

Quanto perceberá, de abono, um servidor inativo, que tenha o nível de vencimento de Cr\$ 2.400,00, isto é, nível 6 da tabela?

Pela lei deverá perceber de abono Cr\$ 1.450,00. Embora inativo? Sim. Embora inativo, pois para estes a lei concedeu também — art. 4.º — um abono provisório mensal, na mesma percentagem do fixado para os servidores de igual categoria em atividade. E se esse inativo tenha sido aposentado com tempo proporcional de serviço, digamos, com 10 anos? Ainda assim o abono será de 1.450,00, porque o tempo de serviço, para efeitos do abono, não vem ao caso diretamente: já foi considerado na fixação do nível de vencimentos. Em outras palavras: por aposentado com 10 anos de serviço é que o servidor, na hipótese, percebe apenas Cr\$ 2.400,00 mensais e quem recebe esse vencimento faz jus ao abono de Cr\$ 1.450 e não de apenas Cr\$ 650,00, como o Estado está mandando pagar!

Deve o funcionário receber o abono calculado erradamente? Deve recebê-lo sob protesto e recorrer logo ao judiciário para restabelecer seus direitos lesados pelo governo.

X X X

Depois destas, outras perguntas, ainda sobre a mesma malsinada lei nº 1.981, de 12 de fevereiro do corrente ano, publicada no "Diário Oficial" de 18 desse mês, recebemos mais as seguintes perguntas:

1.º — O governo sabia ou não sabia que a Taxa de Investimentos, criada por essa lei, era incobrável em 1959, por não figurar no orçamento?

2.º — Se sabia, como devia saber, por que

preferiu criar a taxa em vez de majorar pura e simplesmente o imposto de vendas e consignações, que poderia ser cobrado sem discussões?

3.º — Se fizesse isso não teria, de fato, concedido um abono verdadeiro e não um abono precário, sujeito a ser cassado?

O consulente, adiante, parece-me um êmulo de Cândido, aluno de Pangloss, da imortal obra de Voltaire.

A lei nº 1.981, não foi feita para dar mais um pouco ao funcionalismo, mas para fazê-lo inocente útil na missão de o Estado arrancar mais dos contribuintes e reduzir, ao máximo, as cotas devidas aos municípios.

Assim, o governo sabia que a Taxa de Investimentos era incobrável no corrente exercício e por sabê-lo foi que previu a cessação do abono. A confissão disso está escancarada na própria lei — Art. 12, parágrafo único.

"Cessada, POR QUALQUER RAZÃO, a cobrança da Taxa de Investimentos importará no imediato cancelamento e sustação das vantagens concedidas, bem como na anulação das transferências das dotações de que trata o art. 11, § 2.º, desta lei."

Cancelado e sustado o abono — pois a taxa por agressivamente ilegal não poderá permanecer, face às várias centenas de recursos já interpostos, contra ela — o governo lucraria, da lei nº 1.981 o que ela dispõe contra as cotas municipais. E tudo seria lucro!

Do que duvidamos é que o governo, sabendo que o funcionalismo foi miseravelmente ludibriado por esse abono, tenha coragem para cancelá-lo e sustá-lo.

Claro que, se o sr. Heriberto Hulse quisesse mesmo garantir o abono, em vez de uma Taxa inconstitucional teria elevado pura e simplesmente o aumento de vendas e consignações. Na verdade, essa Taxa nada mais é do que isso: um aumento desse imposto. Por que, pois, o nome de Taxa? Para correr os riscos que já está correndo, de não poder ser exigida? Não. Nada disso. Apenas PARA NÃO PAGAR AOS MUNICÍPIOS a parte correspondente! Tudo de acordo com a disposição governamental de aniquilar os municípios e acabar com as cotas do retorno, que incidem sobre o vendas e consignações!!!

Foi justamente para isso também, que a incrível lei nº 1.981 isentou desse imposto as operações "referentes a mercadorias de produção do Estado, ou as que se tenham incorporado ao acervo da sua riqueza, quando forem exportadas para o estrangeiro." Extinto o imposto, o Estado triplicou as pautas de exportação, que é tributo não computado para o cálculo das cotas municipais, ganhando duas vezes: no aumento escorchantes das pautas e na extinção do imposto, que assim não volta às comunas.

A lei do abono, repitamos, depois de responder as consultas que nos formularam — é lei que só abona a ganância do governo udenista.



SILVIA — MARIA



neó sr. dr. Gastão Simone de Assis, Delegado da Marinha Mercante no Estado.

As muitas homenagens de que for alvo, juntamos as de O ESTADO com votos de peneas felicidades.

SR. EDDIO NICOLICH
Transcorre hoje mais um aniversário do sr. Eddio Nicolich, Secretário da Junta Comercial de Santa Catarina.

As felicitações de O ESTADO:

— sra. Maria Leite da Costa

— sr. Antenor Borges

— sr. Orlando Medeiros

— sr. Arnaldo Pinto de Oliveira

— sr. Ronaldo Luz

— srta. Magda Viegas

— sr. Higinio Machado

— sr. Joaquim Câmara da Silva

— srta. Zenalde Nunes

— srta. Belisária Dutra

— srta. Maria do Amaral Almeida

— srta. Lane Maria Prats

— sr. Júlio-Cesar Fernandes

— jovem José Cherem Mendes

— srta. Arina Rosa

— sra. Dora Santana Gomes

— sra. Iida Mendonça Moura

— Marlene Mansur, estudante de Odontologia.

Está em festas, na efeméride de hoje, o lar do nosso gerente sr. Domingos Fernandes de Aquino e de sua exma. esposa d. Maria de Lourdes Cardoso de Aquino, com o transcurso de mais um aniversário de sua inteligente e galante filhinha Silvia-Maria.

Na oportunidade de tão grata data, Silvia-Maria receberá suas inúmeras a-miguinhas e admiradores, na residência de seus genitores.

A Silvia-Maria e seus felizes pais, as felicitações de O ESTADO.

DR. GASTÃO SIMONE DE ASSIS

Com satisfação registramos na data de hoje, o aniversário natalício do nosso prezado amigo e distinto conterrâ-

Um Plano e o Abastecimento

A POPULAÇÃO APERTA O CINTO: MELHORES SALÁRIOS PARA MAIS ALIMENTOS E UTILIDADES ASSEGURADORES DOS MÍNIMOS PERMITIDOS À CONDIÇÃO HUMANA. FOI O PROBLEMA APRESENTADO AO SECRETÁRIO DA AGRICULTURA, E ELE EM 30 DE ABRIL ÚLTIMO RESPONDEU — AJUDEM-ME A REALIZAR UM PLANO. A SOLUÇÃO ESTÁ NÊLE.

Comentários de Theobaldo C. J.

No último dia de abril do ano corrente o senhor Celso Ivan Costa, Secretário da Agricultura leu para plenário seletivo o plano do CINTURÃO VERDE. Como técnico que é foi breve e preciso e sumariou com objetividade as medidas a serem postas em prática para dar mais alimentos à população de Florianópolis. O plano não é somente de produção agrícola, ele estrutura trazer sangue novo para a população rural no município de Biguaçu, com famílias de holandeses agricultores já aclimatados numa dezena de anos em São Paulo; ativar os valores humanos da família rural dos municípios de São José, Palhoça, Tijucas e Brusque; cuida de saúde e saneamento e educação rural especializada como disse o médico Clodorico Moreira, Secretário de Educação e Cultura; prevê o levantamento da produção econômica e produtividade social por intermédio do Serviço de Extensão Rural como relatou o agrônomo Glauco Oliniger, diretor do ETA-Projeto 17 — ACARESC; fará uma vigilância sanitária vegetal mais presente, para eliminar os fatores negativos destruidores das safras em 30%, como afirmou o agrônomo Felix Schaeffer, Inspetor Regional de Defesa Sanitária Vegetal; cuidará com objetividade da produção de qua-

lidade e quantidade em tudo que caiba à Diretoria da Produção Animal, conforme palavras do agrônomo Lauro F. Bustamante. Durante os debates falaram diretores e chefes de repartições que tomarão parte como componentes da ENTIDADE JÁ DENOMINADA: O cinturão Verde de Florianópolis. Afirmações demonstradoras do interesse aplicado, qualificam a sessão do último dia de abril na Associação Rural de Florianópolis, como excelente reunião de técnicos. O jornalista Jaime de Arruda Ramos, diretor de Assistência ao Cooperativismo com muito bom senso: "Teremos cooperativas quando criarmos a mentalidade cooperativista" e concluiu: quando tivermos cooperados com tal mentalidade, o assunto criação de cooperativas será ponto pacífico. O agrônomo Afonso Veiga, cheio de experiência, requereu reunião de técnicos com o Secretário da Agricultura mais a diretoria da Comissão Promotora de Bem-Estar Rural, para pesar os recursos disponíveis para a vida financeira do Cinturão Verde. O agrônomo Plínio Lupe, visitante que passava em Florianópolis em missão da ABCAR, congratulou-se com o plenário pela atualização dos debates. E disse que iguais haviam em Belo Horizonte e ratificou a ind-

cação do seu colega Afonso Veiga. A fruticultura em Florianópolis requer técnicos especializados, afirmou o agrônomo Baraculy. Que o Acordo Florestal com o Estado de Santa Catarina estaria onde estivessem as necessidades dele atuar, informou o agrônomo Cesar Seára. Deram brilho aos debates os senhores Manoel Donato da Luz e Max Hablitz, foram úteis em esclarecimentos e orientações proveitosas os doutores Ruy Portinho de Moraes, Canaverde e Iônio Ferreira. Como abastecer a faixa litorânea interessada com mais aves e ovos, disse o técnico-agricola Geraldo Lopes. O jornalista Doralcio Soares pediu vistas e consideração para o pequeno artesanato de rendas. O agrônomo Cavallazzi, macio como um diplomata, mostrou em cores sérias o problema, a questão e as soluções no abastecimento de leite, concluiu dizendo que a Usina de Beneficiamento do Leite, é um órgão componente do Cinturão Verde, espera as famílias holandesas que povoarão o Núcleo Colonial de Tijuinhas, latifundistas por herança social, programa de maior produção. O Arcebispo Dom Felício, presidente da Comissão Promotora de Bem-Estar Rural, reviu com a serenidade que lhe é peculiar, o problema

social que circunscribe a área compreendida pelo Cinturão Verde, porém fez ponderação aconselhando não iniciar as atividades por vasta área, começar pelo interior de Florianópolis, onde existiam situações humanas abaixo dos mínimos permitíveis. A última palavra da noite foi do ruralista Henrique Berenhauer, presidente da

Associação Rural de Florianópolis. Falou sem arroubo e apresentou seu voto de confiança na execução do plano que havia, horas antes, sido lido como remédio e fórmula para convocação do abastecimento de uma área litorânea onde bom número da população já aperta o cinto sem ser por princípio de elegância, mas por fome... mesmo.

RADIO - VENDE-SE

VENDE-SE POR PREÇO DE OCA-SIÃO, UM RADIO-MARCA "ELETROLA", CAPA DE AÇO, EM PERFEITO ESTADO DE CONSERVAÇÃO. TRATAR NESTA REDAÇÃO.



OSVALDO MELO

GUARUJÁ DIA 14: 16 ANOS — Realmente, 16 anos de bons serviços prestados ao Estado. Dezesseis anos de contínua e eficiente colaboração com o progresso da Capital. Dezesseis anos de incessante luta, numa jornada dura de sacrifícios e renúncias na romagem que a levou aos presentes triunfos.

Constante labuta digna, conduzindo um programa dedicado à vida intensa do Estado e principalmente de Florianópolis, focalizando todos os aspectos de sua existência por todos os ângulos, numa permanente colaboração em prol das atividades que projetam nossa terra no selo da coletividade nacional.

E, já, agora, com suas ondas média e curta, afirmando sua incontestável vitória. Na elegante mostra da Agência de Passagens da sua Felipe Schmidt, encontram-se os atestados fotográficos de suas inúmeras atividades, numa demonstração de sua vida útil, dedicada aos interesses do povo, quer na vida social, comercial como cultural e artística.

Daqui desta coluna, nossos decididos aplausos e desejos de contínuos triunfos.

INAUGURADAS AS "CASAS COELHO" — Sábado, como haviam antecipadamente anunciado aqui, "CASAS COELHO", abriram ao público de Florianópolis suas portas.

Como sua matriz, no próspero município de Rio do Sul e outras filiais, "Casas Coelho" têm tudo para todos.

Na fachada do prédio, um bonito luminoso, onde um "coelho" repete a denominação do estabelecimento. A cidade ganhou mais um presente.

FÁBRICA DE LUMINOSOS EM FLORIANÓPOLIS — Podemos, a título mesmo de "furo", adiantar, que se constituiu nesta Capital, uma firma para explorar o comércio e fabricação de luminosos.

O assunto já havia sido objeto de um apelo nesta coluna, lembrando essa inadiável necessidade.

Felizmente houve quem compreendesse e a lacuna foi preenchida. Brevemente voltaremos com maiores detalhes para mais completas informações.

MOVEIS "CIMO" E SEU GRANDE LUMINOSO — De acordo com a notícia em primeira mão, por nós veiculada, também nesta coluna, Móveis "CIMO" está em constantes contatos com a Prefeitura Municipal, a fim de colocar na entrada do Jardim Oliveira Be-lta, como acontece em outras capitais e cidades adiantadas do país, um grande e caríssimo luminoso. A notícia encheu de alegria a todos os verdadeiros amigos da Capital.

Bom é lembrar aqui, a necessidade de fazer desaparecer da fachada de casas comerciais de nossa principal praça e de ruas da cidade, essas inestéticas tabuletas de madeira ou latas pintadas, que dão triste atestado de mau gosto de seus proprietários e que tanto concorrem também, para tirar a vista de luminosos que ficam perto.

Florianópolis já não admite essa velharia pendurada das paredes. Ou um imposto bem alto ou, então, para benefício da cidade, a proibição definitiva de tal uso. A Câmara Municipal, fica aqui nosso apelo, para que tome a si, medida tão necessária quanto urgente. Esperamos dos srs. vereadores, todos eles amigos da Capital, que tomem a si essa iniciativa.

E terão aplausos unânimes.



DIVAGAÇÕES SÔBRE A DATA

Hoje o jornal completa 46 anos. Dentro de um mês, eu estarei fazendo 28... menos que o jornal. O que vem provar que estamos envelhecendo de ano para ano...

De acordo com a praxe, o valente "onze" futebolístico aqui da casa vai dar combate, hoje, a um outro time da imprensa, provavelmente ao Guarujá F.C. O que não impede, entretanto, que de acordo com outra velha tradição, entre os "bem". Daqui faço um apelo ao Guarujá para que ao menos respeite nossa proeza idade, ainda mais que não contaremos hoje com o valente e destemido abridor de defesas Flávio Alberto Amorim...

Na conjuntura atual da vida, não há quem não "se vire", porque as coisas estão realmente prátas. Porém, mais do que o gerente Domingos Fernandes de Aquino, eu duvido! E uma coisa é interessante: a cinta da economia interna do jornal é apertada na proporção de que a sua é alargada, porque "seu" Domingos é o único homem que eu conheço neste mundo, que engorda trabalhando...

O "pai-de-arara" Fernando Souto Maior é maior repórter de redação que jamais conheci. Outro dia, de brincadeira, lhe demos para fazer uma reportagem sobre o bi-centenário do inextinguível Miramar, e duas horas depois, o Fernando apresentou-nos cinco laudas datilografadas... Como o Miramar nunca teve e nunca terá duzentos anos, não pudemos aproveitar a reportagem, que para vossa governa, estava ótima!

Há dias, entrou na redação um sujeito que queria falar com o "encarregado do departamento editorial". Como não há este posto na nossa hierarquia, perguntamos-lhe se não serviria o Flávio, que é o redator. Não, disse o homem; eu quero falar com o "encarregado etc. etc.". O diretor também não servia, o gerente idem, e para este modesto crônista o camarada lançou um tal olhar de desprezo que logo vi que não era eu que iria solucionar a questão. Como o indivíduo se obstinasse em falar com o "encarregado etc. etc." e já estivesse "enchendo", mandamo-lo para o Oscar Schmidt, linotipista, que, em última análise, era justamente o que ele procurava...

Talvez por pensar que estamos ficando cada vez mais es-pertos, com o correr dos anos, apareceu ontem aqui no jornal um personagem que desejava um exemplar "não sabia se do ano passado ou retrasado," e "que falava sobre um senhor cujo nome é João", mas de cujo sobrenome "não se recordava". Outra pista de grande importância que nos deu, foi a de que o exemplar era, "sa não me engano, de uma segunda-feira", dia em que nunca saiu jornal... Seu pedido infelizmente não foi atendido, pois embora já tenhamos alcançado um alto índice de eficiência, ainda não chegamos ao ponto de ser adivinhos...

E agora, ponto final, porque para um dia de aniversário, isto já é muita crônica...



Acontecimentos

Completa hoje 46 anos o nosso discutido e credenciado matutino jornal "O Estado".

Na noite de sábado nos aristocráticos salões do Clube Blondin na cidade de Laguna, reuniu a sociedade local para aplaudirem não só, a escolhida representante daquela cidade mais, também a iniciativa dos srs. C. C. Luiz Ferreira, Dr. Pedro Miranda e Dr. Válio F. Pinho, organizadores daquela elegante noite.

Uma festa bonita, animada e cheia de surpresas, grande a expectativa pelo resultado final da escolha de "Miss Laguna" com as seguintes concorrentes: Mercia Barbosa Matos Rodrigues, Ana Maria Mendes, Solange Naciff, Maria da Graça Remor, Maria Odécia Moraes e Leda Cotrim representante da capitania, que com sua beleza graça e muita classe conquistou o cobiçado título de "Miss Lagunas descontentes, não deixam descontentes, não deixam de ser aplaudida e com muito merecimento a coroação de Leda, pela sra. Dr. Paulo (Ledimira) Carneiro. O animado conjunto "Prata da Casa", que tinha como responsável o jovem Luiz Paulo Carneiro, fez que a festa se prolongasse até as 6,30 da manhã.

Durante a elegante festa notava-se os casais Dr. Saul Baíão, Dr. Pedro Miranda, Dr. Válio F. Pinho um tanto preocupado com a sua responsabilidade. O Sr. e Sra. Osmar Machado da cidade de Imbituba, Sr. e Sra. Dr. Paulo Costa, Sr. e Sra. Dr.

Paulo Carneiro, Sra. Glorinha Machado, Sr. e Sra. Dr. Rotolo. O bom gosto e elegância da menina-moça Ruth Carneiro foi bastante comentada Sara Doner em vestido preto estava elegantíssima. Os srs. Wilmar Noga-ra e Godoy Susin acontecendo em Laguna no Blondin Srta. Iara Francalasi, da sociedade de Tubarão. Iara Barbosa, também fez sucesso com suas saias curtas naquela noite. C. C. Luiz Ferreira estava bastante animada. Também estiveram presente a festa o Exmo. sr. Prefeito da cidade e Sra. José D. Freitas.

O Dr. Válio F. Pinho é o anfitrião nº 1 da cidade de Laguna.

O simpático casal Sr. e Sra. Dr. Paulo Carneiro receberam em sua residência para um almoço íntimo, onde tomaram parte do mesmo, Sara Doner, Iara Pedrosa que palestrava seriamente com o jovem Luiz Paulo, Sr. Wilmar Noga-ra, Sr. Godoy Susin e o colunista, que ocupou lugar na mesa, ao lado da simpática e elegante Ruth Maria.

Podemos informar que o empreendimento Ravena Casino Hotel, estava bastante adiantado. Acreditamos que no próximo verão já poderemos dispor do confortável Hotel.

O colunista social Sebastião Reis, de Itajaí, escolheu os "Dez Mais Mal Vestidos" daquela cidade:

- Dr. Benjamin Lobo Farias
- Eduardo Kinast
- Dr. Eduardo Santos Lins
- Dr. Ivo Stein Ferreira
- Dr. João da Rocha Melo
- José (Juca) Marçal Dutra
- Juventino Linhares
- Leopoldo Zarling
- Silveira Junior
- Walter Fleischmann

FORRO
IRMÃOS BITENCOURT
CAIS BADAJO - FONE 1309
ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

Máquina Circular Interlock

Vende-se uma, nova — último modelo — marca Mayer importada da Alemanha, 24 polegadas, 24 alimentadores, 18 agulhas.

Fábrica tecido tipo Jersei de algodão, lã, nylon e rayon: liso, xadrês, alto relêvo; listado, overnigh etc.

Tratar em São Paulo na Rua Jaraguá 13, — Fone 37-2439

MESTRE DE FIAÇÃO

Grande indústria na capital do Estado de S. Paulo, procura pessoa para aquele cargo experiente em batentes

cardas, penteadeiras e maçarocas. Dá-se moradia junto à fábrica. Cartas com "currículum vitae", experiência,

ocupações anteriores, pretensões e demais dados a E. SANTOS, — Rua Gabus Mendes, 29 — apto. 52.

São Paulo, CAPITAL

Govêrno do Estado Denunciado no Congresso

O Diário do Congresso, de maio, ingeriu o seguinte, de autoria do Dep. Elias Adaime:
O SR. ELIAS ADAIME: — Sr. Presidente, do Prefeito do maior município industrial do meu Estado, Joinville, que está contri-

buindo para os cofres públicos, atualmente, com cerca de 1 bilhão de cruzelros, recebi um ofício e o texto integral da sua entrevista ao jornal A Notícia, onde S. Sa. de- nuncia fatos com referência à atuação do Govêrno do Estado de Santa Catarina, que está tentan-

do, por todos os modos, enterrar o progresso e a autonomia daque- le município.
 Diz o Prefeito que o Estado lhe é devedor, hoje, de 30 milhões de cruzelros, por força do artigo 20 da Constituição e, até 30 de junho próximo, estará devendo cerca de

60 milhões. A razão desse não pa- gamento é o fato alegado de não pertencer o Prefeito Municipal à facção que detêm em suas mãos o Govêrno do Estado de Santa Catarina.
 O Govêrno Estadual arrecada mensalmente em Joinville, cerca

de 15 milhões de cruzelros. Por que não devolver o total arrecada- do de alguns meses, carregando o restante para os outros Municí- pios? Por que tal restrição ao Mu- nicípio de Joinville? Será por ter sido a UDN derrotada no pleito para Prefeito? Diz o Prefeito que sim. Diz também a evidência dos fatos.

Assim, o Prefeito que disto to- mou conhecimento e o publica, esclarecendo que a falta de paga- mento da dívida do Estado ocorre em virtude de ser ele, cidadão Bal- tassar Buschle, o Prefeito, propõe, se, inclusive, desde que o Estado pague, a renunciar a seu mandato em carta pública que dirige ao Govêrno do meu Estado.

Com tal atitude pretende, num louvável gesto de civismo, impedir que o povo sofra as consequências de tamanha pressão econômica por parte do Govêrno.

Não posso, Sr. Presidente, permi- tir que tal ocorra. O povo de Join- ville, na sua soberana escolha, elegeu o Sr. Buschle para dirigir os destinos de seu município. O fato de ser S.S. do P.R.P. ou de outro partido não deve ser motivo de tal campanha por parte do Govêrno e da UDN, pois, no final, quem arca com os efeitos maléficos da cam- panha é o povo de Joinville, que não pode assistir de braços cruza- dos à restrição do Govêrno esta- dual à autonomia municipal.

Leio para conhecimento desta Casa e da Nação trechos da entre- vista mencionada, inclusive um quadro demonstrativo do trata- mento dispensado à Joinville em comparação com outros Municí- pios:

Soubemos também e aliás é do conhecimento público, que pessoas de destaque de Joinville dos círcu- los políticos contrários, estavam pressionando o Govêrno do Esta- do para não pagar ao Município enquanto permanecêssemos no cargo.

Sem querer, fazer afirmações pre- cipitadas, podemos declarar que pelo menos as evidências assim indicam, pois não poderia conce- ber que o Govêrno do Estado que daqui retira mensalmente mais de Cr\$ 15.000.000,00 não esteja em condições de pagar o seu débito.

Verdade é, que segundo o cálculo pelo artigo 20 da Constituição Fe- deral e da Lei Estadual n. 89, mon- tou o débito do Estado para com Joinville, em 31 de dezembro de 1958, em Cr\$ 30.000.000,00 e já em 30 de junho deste ano estará vencida nova quota de mais de .. 30.000.000,00, ultrapassando então o débito vencido a apreciável so-

ma de Cr\$ 60.000.000,00. Essa im- portância seria suficiente para re- solvermos os principais problemas que nos afligem, tais como escolas, hospitais, rede d'água, momento agrícola, melhora de rodovias, re- equipamento de máquinas e pavl- mentação com maiores prazos de pagamento, pois já em junho de 1959 se vencerá nova quota que deverá atingir mais de Cr\$ 35.000.000,00.

Uma vez que nós desejamos a cau- sa dessa sonegação de pagamento, segundo a opinião ou a vontade de muitos extremados e inconfirma-

dos, não poderemos assistir impas- sivamente e de consciência tran- quilizada, que tamanho prejuízo seja imposto ao povo de Joinville.

Por isso, se depender de nossa pessoa a cessação das pressões que partem daqui, bem como a boa vontade do Govêrno do Estado pa- ra com Joinville que talvez pre- fira ver no Govêrno do Município um partidário seu, nos propomos renunciar ao nosso mandato se es- tiverem pagos os Cr\$ 60.000.000,00 do débito total do Estado para com Joinville, até o dia 30 de junho de 1959.

Anos	Arrecadado	Aplicado (excluído o retorno do Art. 20)
1953	51.739.585,50	3.737.023,40
1954	63.518.366,10	6.322.908,20
1955	96.450.240,80	10.090.086,10
1956	137.405.253,60	18.337.513,20
1957	169.798.177,70	22.618.281,10
Totais em 5 anos	517.909.622,70	56.105.812,00 (10,8%)

Anos	Arrecadado (deduzido o Imp. de Exportação)	Aplicado (incluída quota do Art. 20)
1953	29.656.892,40	- 8.395.927,60
1954	27.196.078,10	11.480.656,00
1955	34.349.458,80	14.570.029,60
1956	50.841.444,50	18.749.436,40
1957	60.353.306,00	30.341.393,00
Totais em 5 anos	196.397.179,80	83.537.443,50 (42,5%)

Anos	Arrecadado	Aplicado (incluída quota do Art. 20)
1953	6.752.030,00	4.489.730,00
1954	8.228.822,30	5.665.789,80
1955	9.995.909,20	6.678.003,40
1956	16.798.163,70	9.227.026,90
1957	22.660.787,90	14.545.779,20
Totais em 5 anos	64.435.713,10	40.606.320,30 (63%)

Anos	Arrecadado	Aplicado (incluída quota do Art. 20)
1953	9.972.394,70	10.195.989,80
1954	10.141.545,30	12.191.565,30
1955	13.746.471,90	12.600.482,10
1956	22.370.437,10	20.256.065,70
1957	29.180.531,60	28.325.564,10
Totais em 5 anos	85.411.380,60	83.569.557,00 (97,8%)

Sr. Presidente, é muito grave vontade do Govêrno do Estado de o que está acontecendo, levando-se em conta que o Govêrno do Estado de Santa Catarina fere, assim o que dispõe o art. 7.º VII letra e da Constituição. Fica sujeito, por- tanto, a intervenção federal, visto que cerceia e restringe a auto- nomia do Município de Joinville.
 Sr. Presidente, se prevalecer a

Santa Catarina e se continuar a pressão do Prefeito de Joinville em consequência do não paga- mento da dívida àquele grande mu- nicípio, não terá dívida, nos ter- mos do art. 8.º da Constituição, em pedir nesta Casa a interven- ção no meu Estado natal. (Muito bem).

As Lojas Pereira Oliveira Apresentam a FEIRA DOS REFRIGERADORES

TUDO É FACILITADO NAS LOJAS PEREIRA OLIVEIRA



Escolha aqui a oferta que mais lhe convém

agora com porta aproveitável

CLÍMAX 8 pés LUXO

Escolha 1 destes 3 planos

20 pagamentos de \$ **1.701,-** mensais 19 pagamentos de \$ **2.016,-** mensais

Entrada de \$ **5.000,00** Entrada de \$ **2.016,00**

GRANDE PLANO CRÉDITO SEM JUROS

10 pagamentos de \$ **1.600,-**
 Entrada de Cr\$ 16.000,00

CLÍMAX-7 pés LUXO

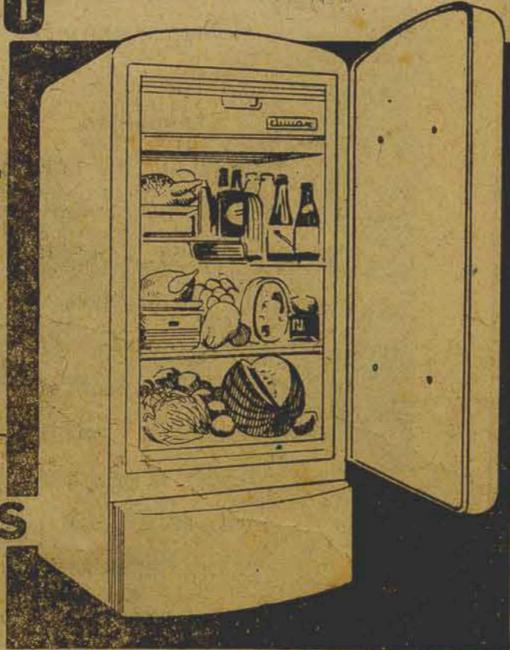
3 planos para sua escolha

20 pagamentos de \$ **1.292,-** mensais 19 pagamentos de \$ **1.613,-** mensais

Entrada de \$ **5.000,00** Entrada de \$ **2.000,00**

GRANDE PLANO CRÉDITO SEM JUROS

10 pagamentos de \$ **1.280,-**
 Entrada — \$ **12.800,00**

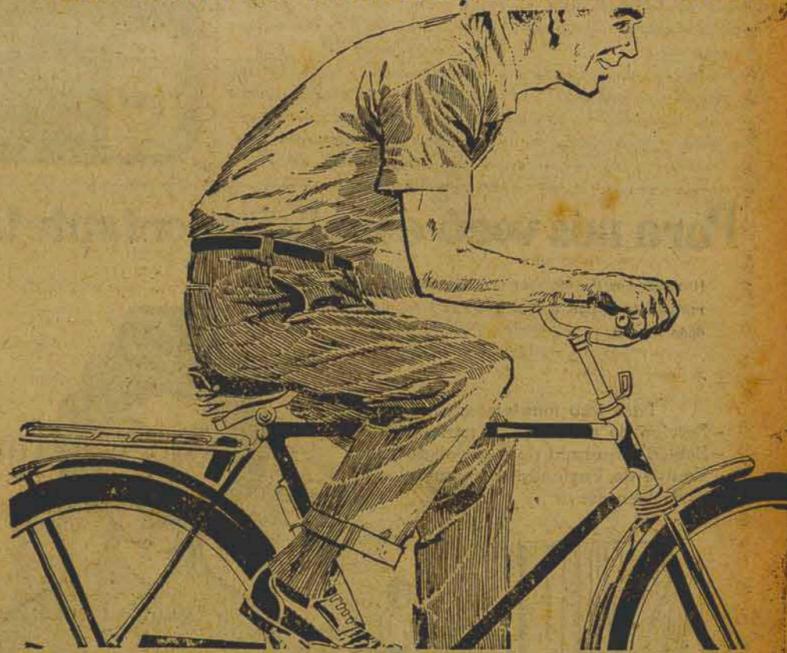


LOJAS

Pereira Oliveira

Rua Cons. Maira - 6
 Rua Trajano, 23

EM SUAVES PRESTAÇÕES MENSAIS



condução independente...!

Monark!

Única bicicleta com ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE!

V. conta com estas vantagens na sua Monark:

- Garantia contra qualquer defeito de fabricação!
- Facilidade em encontrar peças originais de reposição, com controle de qualidade Monark!

MODELOS PARA HOMENS, MULHERES E CRIANÇAS

APENAS CR\$

CR\$ 7.490,00 — A VISTA ou CR\$ 623,- MENSAIS

REVENDEDORES
 MAGAZINE HOEPCKE

Rua Felipe Schmidt — Florianópolis — S. C.

A Diretoria de Caça e Pesca Defende a Fauna Pesqueira. Resultados da Fiscalização Enérgica Posta em Prática. - Camarões em Abundância Verificada Até Hoje. - Necessidade de melhor aparelhagem de pesca



Uma série de providências, tomadas pela Diretoria de Casa e Pesca do Estado, em acordo com o Ministério da Agricultura, com o fim de por cõbro aos abusos cometidos contra o Regulamento de Caça e Pesca está sendo posta em prática, segundo a orientação impressa a esse importante setor da Secretaria de Agricultura, pelo respectivo Diretor sr. Serafim Fausto Fauz.

Auxiliado pelo sr. Adalberto da Luz Andrade, ativo Inspetor Geral, o Ilustre Diretor do Serviço tem desdobrado atividades, cujos resultados são já visíveis.

A repressão contra a prática irregular da caça e da pesca é medida que se impunha e cuja execução todavia não depende apenas de pessoal eficiente, mas também de aparelhamento e embarcações.

No tocante ao setor da pesca, foi adquirida uma baleeira para o serviço de fiscalização da área próxima da Ilha de Santa Catarina. Os efeitos dessa medida são bastante ostensivos, desde já, sendo de salientar que diminuíram até quase a absoluta ausência as incursões dos barcos pesqueiros que se entregavam à abusiva atividade na faixa costeira compreendida na proibição regulamentar.

Apesar, portanto, de ainda não estar convenientemente aparelhado o serviço de fiscalização, este já se tem feito sentir benéficamente, com a vigilância da baleeira, e do pessoal da fiscalização costeira, nas proximidades das praias, de onde se têm afastado já a quase totalidade dos barcos de pesca que vinham infringindo a regulamentação da pesca.

É evidente, porém, que a cooperação privada constitui cooperação necessária, pelo que o sr. Serafim Fauz apela constantemente para a boa vontade e compreensão dos

pequenos pescadores do nosso litoral.

Na Lagoa da Conceição

Se a Natureza foi pródiga em beleza, ao doar a Santa Catarina os magníficos panoramas da majestosa Lagoa da Conceição, que produz extase aos turistas que a descortinam do alto do morro, não foi a mesma Natureza menos pródiga ao dotar a Lagoa da Conceição de condições de existência e proclamação de variada e rica fauna etiológica. A Lagoa da Conceição apresenta, na verdade, excelente situação de grande centro de produção de pescado, como se tem últimamente demonstrado, através das iniciativas da Diretoria de Caça e Pesca.

O camarão, especialmente, é ali numa abundância extraordinária, convido acentuar que têm sido surpreendentes, para os próprios pescadores locais, as enormes quantidades ali proliferadas no corrente ano.

E isso porque a Diretoria de Caça e Pesca, numa oportuníssima intervenção, desobstruiu a barra da Lagoa, conservando-a aberta para a entrada dos cardumes e livre renovação das águas. Também foi proibida a prática da pesca na Lagoa pequena, que se destina à procreação, sob as vistas da Diretoria de Caça e Pesca.

Diante desses resultados satisfatórios, a Diretoria de Caça e Pesca encontra ambiente favorável a entendimentos com os pescadores e ao estabelecimento de compromissos da parte desses para observância dos dispositivos preservadores das faunas pesqueiras, e bem assim para a troca das malhas de rede, cujo mínimo estivesse fora das determinações legais.

Vem, portanto, o sr. Serafim Fausto Fauz realizando o máximo que se poderia realizar, com extraordinário dinamismo, dentro das escassas possibilidades das verbas

destinadas a esse setor de Serviço. Ganchos.

O espantoso aumento da pesca do camarão nos Ganchos é também resultado de inteligente e pertinaz atividade da Diretoria de Caça e Pesca. Quer assistindo tecnicamente os pescadores, instruindo-os e norteando-lhes o exercício profissional, logrou o Departamento intensificar ali os trabalhos de pesca, especialmente do camarão. Havendo cerca de duzentas baleeiras motorizadas naquela zona, a pesca do camarão se calcula ali pela média de 500 quilos diários, o que significa uma quantidade normal atingida naquelas zonas.

Verificam-se desse modo, magníficos resultados das providências postas em prática pela Diretoria de Caça e Pesca, entre as quais o balizamento das faixas de pesca regulamentar e a rigorosa fiscalização contra as infrações nesse sentido.

Essa fatura permitiu que se vendessem a Cr\$ 5,00 (cinco cruzeiros) o quilo de camarão no local. Também em LAGUNA, principal

mente em Pescaria Brava, a pesca do camarão foi das maiores. O organização da pesca no litoral catarinense é medida que se

MESTRE DE FIAÇÃO

Grande indústria na capital do Estado de S. Paulo, procura pessoa para aquele cargo experiente em batentes cardas, penteadeiras e maçoqueiras. Dá-se moradia junto à fábrica. Cartas com "curriculum vitae", experiência, ocupações anteriores, pretensões e demais dados a E. SANTOS, — Rua Gabus Mendes, 29 — apto. 52. São Paulo, CAPITAL

PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO CONVENÇÃO REGIONAL CONVOCAÇÃO

Conforme declaração da Comissão Executiva Regional atendendo ao que dispõe a alínea a, do art. 36 do Estatuto, fica, pela presente, convocada a CONVENÇÃO REGIONAL DO PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO, Seção de Santa Catarina, para reunir-se nesta Capital no dia 30 de maio próximo vindouro, às 20 horas, com a seguinte

ORDEM DO DIA

- a) — Apreciação do relatório do Conselho Fiscal;
- b) — Eleição do Diretório Regional para o triênio 1959 — 1962 e respectivo Conselho Fiscal.

Florianópolis, 25 de abril de 1959

Acácio Garibaldi S. Thiago
Presidente

torna indispensável. Correspondo à variedade e à quantidade do pescado que seria possível converter em elemento de riqueza e em benefício da coletividade, o aparelhamento dos pescadores é precário, antiquado. Cumpre dar aos pescadores, além das instruções específicas para o exercício proveitoso da profissão, aparelhamento moderno e capaz de realizar melhores resultados, nas atividades pesqueiras.

Embarcações e instrumentos de pesca são elementos que não podem faltar, como fatores decisivos na melhoria dos resultados da nossa piscicultura.

No entanto, é de justiça referir que a Diretoria de Caça e Pesca em Santa Catarina muito tem feito com esse objetivo e apesar das dificuldades contra as quais se debate, sobretudo as que consistem na ausência de maiores recursos para ação mais pronta, enérgica e permanente na fiscalização contra os infratores dos dispositivos do Código de Caça e Pesca.

Fiscalização da Caça

Com início a 30 de abril último, a temporada da caça está sendo objeto de intensa fiscalização da Diretoria de Caça e Pesca, tanto

mais severa quanto conta com a colaboração das autoridades policiais e da Diretoria de Armas e Munições.

Noite e dia, a vigilância é mantida, como o demonstra o fato de haverem sido autuados diversos infratores, destacando-se a fiscalização na Ilha de S. Catarina, onde esta proibida totalmente a caça.

Essa fiscalização se prolongará, sem o mínimo esmorecimento, até o dia 31 de agosto, término da temporada.



TELHAS, TIJOLOS CAL E AREIA IRMÃOS BITENCOURT CAIS BADARÓ - FONE 1307 ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

gosta de LÊR?

prefira LÂMPADAS OSRAM

para o bem dos seus olhos!

Machado & Cia S.A.

Comércio e Agências

Tem para pronta entrega

- APARELHOS DE AR CONDICIONADO.
- BALANÇAS "FILIZOLA".
- CIRCULADORES DE AR.
- CORREIAS E PNEUS "DUNLOP".
- CANETAS COMPACTOR
- EXTINTORES DE INCENDIO.
- FIOS PARA ELETRICIDADE.
- FOGOES ECONOMICOS "WALLIG".
- FILMES RAIO X "DUPONT".
- GELADEIRAS.
- MAQUINAS SOMADORAS "BURROUGHS"
- MAQUINAS REGISTRADORAS "BURROUGHS"
- MEDIDORES DE LUZ DE 5 e 10 AMPERES.
- MATERIAIS CIRURGICOS.
- MATERIAL PARA DESENHO "KERN"
- MOTORES PARA MAQUINAS DE COSTURA
- MAQUINAS DE COSTURA.
- MOTORES ELETRICOS.
- MOTORES MARITIMOS "PENTA"
- PERSIANAS "KIRSH"
- RADIOS.
- VENTILADORES.

Rua João Pinto, esquina Saldanha Marinho
Fones 3378 — 5343

Noticias do P.T.B.

Foi eleito para integrar o Diretório Nacional do P.T.B., no Rio, o dr. Acácio Garibaldi Santiago, presidente do PTB neste Estado. Foram reeleitos o Senador Saulo Ramos, Deputados Doutel de Andrade e Braz Joaquim Alves e o Dr. Carlos Gomes de Oliveira.

Na Companhia Nacional de Seguros Agrícola, no Rio, estiveram reunidos, esta semana, o Senador Saulo Ramos, o deputado Evilásio Nery Caon, os drs. Acácio Garibaldi Santiago, Carlos Gomes de Oliveira e Câmara Neto, o sr. Sirth Nicoletti, Cel. Demerval Cordeiro e Ten. Vicente Silveira. Nessa ocasião, elaboraram um plano de ação e decidiram executá-lo, junto aos órgãos federais, na Capital da República, dar a dotar os serviços desses órgãos neste Estado, de maiores recursos financeiros, de pessoal e de material.

No Senado, o Senador Saulo Ramos representou os seus pares, deixando-os vivamente interessados pelos problemas econômicos e sociais decorrentes da exploração carbonífera do Sul do Estado. Levou ao conhecimento de todos a situação insustentável dos mineiros, cuja greve foi considerada justa. Foi categorico o Senador petebista ao declarar que o não atendimento das reivindicações salariais desses trabalhadores, no caso, será o bastante ao desencadeamento, no Senado e na Câmara, pelas bancadas do PTB, um amplo e vigoroso nacionalista, para que o carvão seja explorado em regime de monopólio estatal, nas bases da Petrobrás.

O Senador Saulo Ramos defendeu, nessa ocasião, o seguro amparo aos trabalhadores nas minas de carvão.

Na próxima semana, o deputado Walmor Oliveira, da bancada do PTB, apresentará importante projeto de lei, na Assembléia Legislativa, concedendo anistia fiscal, de 1954 a 1957, aos contribuintes catarinenses, por multas e outras penalidades.

Para nós você é mais importante!!

Não podemos lhe oferecer nenhuma vantagem espetacular além da redução de tarifas, porque antes de tudo, desejamos sua tranquilidade de vôo

Para isso mantemos:

- Serviço de manutenção perfeita
- Seleção apurada do pessoal de vôo
- Equipe de Funcionários treinada para bem servir



REDUÇÕES
EM AVIÕES DOUGLAS 40%
EM AVIÕES CONVAIR 20%



TAC-CRUZEIRO do SUL
33 ANOS DE TRADIÇÃO

CLUBE 12 DE AGOSTO

PROGRAMA DO MÊS

Dia 17-5-59 — Domingo — Encontro dos Brontinhos
Início às 19 horas.

As festas serão animadas pela novo Conjunto Melódico de Castelan, exclusivo do Clube 12.

Dia 27-5-59 — Quarta Feira — Véspera de Feriado — Monumental Soirée com apresentação de Pedrinho e seu moderno conjunto e o mundialmente famoso TRIO GEVALTH (gaita de boca).
Mesas na Secretaria.
Início às 22 horas.



KRESTO

O que contém e o que faz

KRESTO é um super-alimento à base de leite maltado com delicioso sabor de chocolate. KRESTO traz sorte e fortuna para milhões. KRESTO também traz saúde, alegria, prazer e felicidade para todos: pequenos e grandes, pobres e ricos. Todos se beneficiam com as propriedades tonificantes e vigorizantes de KRESTO.

**ECONOMIZE COMPRANDO KRESTO
KRESTO CUSTA POUCO MAS VALI MUITO!**

KRESTO contém em proporção correta:

- PROTEÍNAS...** que são indispensáveis para o desenvolvimento dos músculos e tendões;
- CARBOIDRATOS** que geram energia;
- FÉRRO...** que aumenta as glóbulos vermelhos do sangue;
- FOSFATOS...** que fortalecem o cérebro;
- CÁLCIO...** que contribui para a formação das ossas e dentes;
- VITAMINAS...** que estimulam o apetite e vigorizam o organismo.

MILHÕES DE CRUZEIROS EM PRÊMIOS!

KRESTO está distribuindo milhões de cruzeiros em prêmios, de 25 até 5.000 cruzeiros, dentro de suas próprias latas.

Seguro e Imunidade Tributária das Autarquias

O Supremo Tribunal Federal, em reunião do Tribunal Pleno, julgando mandado de segurança, que tomou o número 6078, de 12 de fevereiro de 1959, concedeu por unanimidade a medida de "Writ" contra despacho do Presidente da República, homologatório do então dimento de estarem as Instituições de Previdência Social isentas do imposto previsto na Lei do Selo em duas apêlices de seguros privados (inclusive acidentes do trabalho).

Desaparece, assim, a vantagem principal em que se apoiavam refeitas instituições, para mover concorrência às empresas particu-

O instinto do Povo

Dificilmente alguém engana o instinto popular. Possui tamanha força de observação e penetração que ultrapassa as deduções da própria lógica científica.

Falar mal, fazer contra-propaganda, solapar os esforços e as boas intenções são fenômenos comuns. São armas de fracassados ou de despetados. Porém são armas e artimanhas que não iludem o sã instinto do povo.

Quando foi inaugurada a 1.ª Grutinha no sub-solo de A. M. O. delar houve quem ironizasse o "Slogan": "A Grutinha não se destina a ganhar dinheiro e sim a servir o povo". Houve quem afirmasse que os preços baratos não seriam mantidos no começo e que depois dar-se-ia o contrário.

Pois bem. Fazem dois anos que a Grutinha foi inaugurada. Hoje existe uma filial da Grutinha no Estreito. A sua popularidade cresceu. A preferência pública aumentou. A convicção de que realmente os preços ali são baratos mais arraigada ficou.

Hoje em dia há milhares de pessoas que bendizem a iniciativa de criar as Grutinhas. Estão, de fato, a serviço do povo.

Notícias do Rotary

(Da Comissão de Informação ao Público, do R. C. do Estreito)

- * Paulo Guimarães foi eleito Presidente do Rotary Club de Florianópolis, para o período 59/60.
- * Adão Cabral Neves foi reeleito 1.º secretário do Rotary Club do Estreito.
- * João Eduardo Moritz está se preparando para festejar os seus 20 anos de Rotary.
- * Manoel Alfredo Barbosa reassumiu as funções de Tesoureiro do R.C. do Estreito.
- * O R.C. de Florianópolis

está estudando a possibilidade de aumentar o seu quadro social.

- * O R.C. do Estreito e a "Casa da Amizade" continuam recebendo parabéns pela colaboração emprestada à 3.ª Conferência Conjunta.
- * Egídio Amorim foi eleito Diretor de Protocolo do R.C. do Estreito.
- * Pascoal Guedes Rodrigues, na qualidade de Diretor sem Pasta, do R.C. do Estreito, já substituiu o Presidente Piazza, o Tesoureiro Barbosa e o Diretor de Protocolo Acy Cabral Teive.
- * O R.C. do Estreito homenageou o "Dia das Mães" com um jantar festivo sexta-feira última. Compareceram 46 pessoas.

VOE PELA REAL

LEIA Panorama
A REVISTA DO PARANÁ
em todas as bancas

FORRO
IRMÃOS BITENCOURT
CALV. BADAFO. FONE 1503
ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

CAFÉZITO
AGORA COM NOVA EMBALAGEM

ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE ENGENHEIROS

Edital de Convocação

Ficam convidados os senhores engenheiros, sócios da ACE, para a reunião da Assembléia Geral que se realizará dia 22 do mês corrente, em sua sede à Rua Trajano nr. 1, às 17,30 horas em primeira convocação, de acordo com o art. 35, parágraf. b, com a seguinte ordem do dia para a sessão extraordinária:

- I — Discussão sobre o movimento de entidades de classe a respeito dos cargos e funções do engenheiro na carreira pública.
- II — Escola de Engenharia em Florianópolis.
- III — Sede balnearia ou Recreio dos Engenheiros.

Florianópolis, 6 de maio de 1959
JOSÉ BESSA — 1.º Secretário

A Voz Universitária

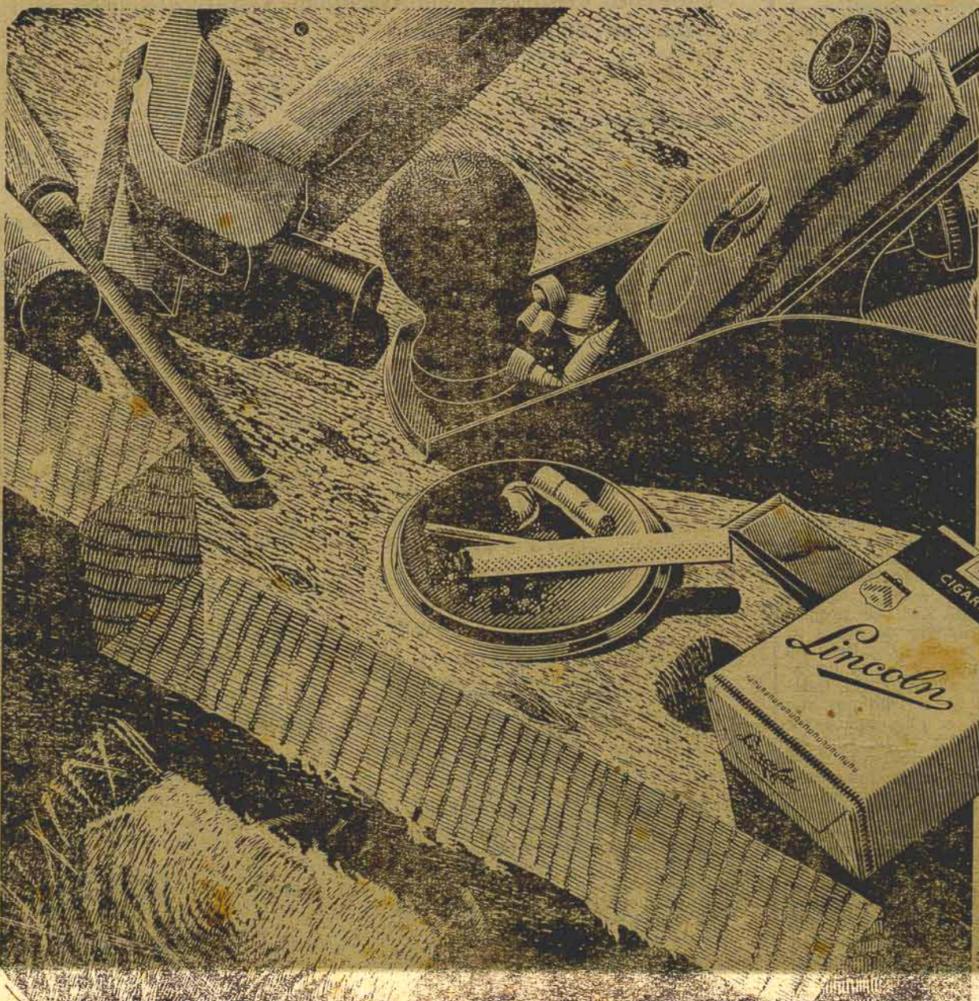
por: Marco Aurélio R. Krieger

Atualmente, com a elaboração e posterior aprovação da nova Constituição da U.C.E., a eleição para Presidente, bem como para os demais cargos da Diretoria Executiva, será por intermédio do sufrágio direto. Para o caro leitor, ter uma idéia exata, das forças dos 2 (dois) partidos universitários, que irão concorrer no aludido pleito, iremos fornecer dia 16 (dezesséis), o quadro geral das eleições, para o Conselho de Representantes da U.C.E., realizadas em nossas Faculdades.

Fretes de cabotagem majorados

A Comissão de Marinha Mercante deliberou: majorar em 8,5% a tabela de fretes de cabotagem marítima, fluvial e lacustre; em 5% as tabelas de rebocagem e de

aluguel de lanchas, em serviços portuários. Essas majorações entraram em vigor para os navios e embarcações saídas a partir de zero (0) hora do dia 12 de fevereiro último.



Junto à trena, à plaina e ao serrote, quase sempre se vê um maço de LINCOLN — o cigarro dos que se concentram no trabalho... o cigarro bom e gostoso que anima o ritmo de sua atividade com intervalos de autêntico prazer.

CIGARROS LINCOLN

de ponta a ponta o melhor!

Companhia de Cigarros Souza Cruz

Está marcada para segunda-feira, a Convenção do Partido de Renovação Acadêmica (P.R.A.). Na mencionada convenção, serão escolhidos os candidatos, que irão representar o Partido Situacionista, no pleito do dia 25.

O assunto dominante nas rodas estudantis é: "QUEM SERÁ O CANDIDATO DO P.R.A. À PRESIDÊNCIA DA U.C.E.?"

O nome do acadêmico de direito, Augusto José Alvetti, é o mais em evidência, pois Alvetti, conta com larga folha de serviços em prol da classe universitária, e além disso, goza de grande prestígio em todas as Faculdades.

Vitor Sassi, é outro nome muito lembrado, e conta com o apoio de muitos próceres do P.R.A. Mas dizem, que existe um terceiro nome, e este nome, surge como fórmula conciliatória, dentro das hostes do P.R.A., ao que tudo indica, Rogério Stoterau, atual Presidente da U.C.E., é a pessoa indicada para harmonizar a grande família da Renovação. Como podem averiguar, a Convenção do P.R.A. será empolgante sob todos os aspectos.

Todos os universitários estão convidados para a Soirée do dia 18, que será realizada nos salões do Edifício do Restaurante Universitário. Ingresso: livre. As bebidas serão fornecidas, pelo preço de custo.

Perdigão S. A. Comércio e Indústria

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE 1959.

Aos vinte e cinco de abril de mil novecentos e cinquenta e nove, às 14 horas, na sede social, na cidade de Videira, Estado de Santa Catarina, com a presença de acionistas que representavam a quase totalidade do capital social, conforme se verifica por suas assinaturas lançadas no "Livro de Presença", com as declarações exigidas por lei, realizou-se a Assembléia Geral Ordinária da Perdigão S.A. Comércio e Indústria.

Na forma prevista nos Estatutos Sociais e por aclamação dos presentes, assumiu a presidência da Assembléia o Sr. Saul Brandalise, o qual para secretário, convidou a mim Alberto Casella.

Constituída a mesa, o sr. Presidente declarou legalmente instalada a Assembléia Geral Ordinária, que fora regularmente convocada por anúncios publicados nos jornais Diário Oficial de Santa Catarina em suas edições dos dias 12, 13 e 16 de Março de 1959 e "O Estado" editado em Florianópolis, em suas edições dos dias 13, 14 e 15 do referido mês.

Dando início aos trabalhos, o sr. Presidente disse que o "Aviso" a que se refere o artigo 99 do Decreto lei n. 2.627 de 26/9/40 fora publicado com a antecedência por lei requerida, ao pé dos editais de convocação, portanto nos mesmos dias e jornais acima referidos.

A seguir, de acordo com a ordem do dia constante dos mencionados anúncios, o sr. presidente pediu a mim secretário que lesse o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas, bem como o Parecer do Conselho Fiscal e o Certificado dos Auditores, referentes ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1958, o que fiz.

Com a palavra o acionista Dr. Oswaldo da Silva Pereira, propôs que, sendo o teor desses documentos do pleno conhecimento de todos os acionistas presentes, uma vez que haviam sido publicados nos jornais Diário Oficial do Estado de Santa Catarina em sua edição do dia 16 do corrente mês de Abril e no Diário do Comércio em sua edição do dia 8 do mencionado mês, fosse dispensada a leitura dessas peças. Submetida a proposta do acionista Dr. Oswaldo Pereira da Silva à discussão e ninguém se manifestando para usar da palavra, foi ela posta em votação e unanimemente aprovada.

A seguir, o sr. presidente submeteu à votação o Relatório da Diretoria, Balanço Geral e demonstração da conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal e certificado dos auditores, alusivos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1958, documentos esses que foram aprovados por unanimidade de votos, tendo se absteido de votar os legalmente impedidos por lei.

Novamente com a palavra, o sr. presidente declarou que, atendendo ao disposto nos Estatutos Sociais e de acordo com o lucro líquido apurado e demonstrado na conta de Lucros e Perdas, haviam sido constituídos os seguintes fundos de reserva: a) Cr\$ 786.535,50 para fundo de reserva legal; b) Cr\$ 3.146.142,00 para fundo de Reserva Estatutário; e c) Cr\$ 3.146.142,00 para fundo de reserva para aumento de capital. Em face dessas dotações, restava ainda um saldo de Cr\$ 8.651.890,80, sobre o qual esta assembléia deve se manifestar para o efeito da sua aplicação, quer em forma de distribuição de dividendos, quer na criação de outros fundos.

Pedindo a palavra o acionista Ewald Ernesto Reichert propunha que do referido saldo fosse retirada a quantia de Cr\$ 480.000,00 para distribuição de um dividendo de 12% (doze por cento) aos acionistas portadores de ações preferenciais; a importância de Cr\$ 3.504.000,00 para ser distribuída como dividendo aos acionistas detentores de ações ordinárias ou comuns, na base de 6% (seis por cento) para cada ação; a importância de Cr\$ 1.573.071,00 para ser distribuída a Diretoria, como bonificação de 10% (dez por cento) dos lucros líquidos do exercício; e o saldo de Cr\$ 3.094.819,80 remanescente fosse transportado para a conta de Lucros em Suspensão, que já acusava um total de Cr\$ 4.818.872,50, pelo que a totalidade desta conta Lucros em Suspensão na importância de Cr\$ 7.913.692,30 propunha também que fosse transferida para uma no-

va conta a ser criada sob o título de Fundo de Reserva Especial.

Submetida a proposta do acionista Ewald Ernesto Reichert à votação, e como ninguém se manifestasse, foi a mesma unanimemente aprovada, com abstenção dos legalmente impedidos por lei.

Retornando a palavra, o sr. presidente disse que, em seguida, dever-se-ia passar à eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1959. Procedida a votação, constatou-se que haviam sido eleitos por unanimidade, os seguintes membros: — Efetivos — Waldemar Menegotto, Ewald Ernesto Reichert e Ulisses José Luiz Bragaglia, todos brasileiros, casados, comerciantes, residentes e domiciliados nesta cidade de Videira; Suplentes — Heinz Alberto Reichert, João Baptista Baré e Antenor Bogus, todos brasileiros, casados, comerciantes, residentes e domiciliados nesta cidade de Videira, tendo sido fixada a remuneração anual de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) a cada um dos membros do Conselho Fiscal, quando no exercício do efetivo cargo.

Esgotada a ordem do dia, o sr. presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso para tratar de assuntos de interesse. Como ninguém se manifestasse, o sr. presidente declarou encerrados os trabalhos e suspendeu a sessão pelo tempo necessário à lavratura desta ata.

Reaberta a sessão, foi esta ata lida, achada conforme e assinada pelos membros da mesa e por todos os acionistas presentes.

Videira, 25 de Abril de 1959.

Saul Brandalise
Presidente da Mesa.
Alberto Casella
Secretário da Mesa.

p. Flavio Brandalise — Saul Brandalise — p. Maria Odete Brandalise — Saul Brandalise — p. Saul Brandalise Junior — Saul Brandalise — pp. Odila Zorzi Ferreira — Saul Brandalise — pp. Manoel Joaquim Lopes — Saul Brandalise — pp. Primo Demeneck — Saul Brandalise — André David Brandalise — p. Ricardo David Brandalise — André David Brandalise — p. Ivete Teresa Brandalise — André David Brandalise — p. Maria Luiza Brandalise — André David Brandalise — Luiz Kelemann — Victorio Carelli — João Gheller — João Baptista Baré — Heinz Alberto Reichert — Ilsi Regadalli — Dr. Oswaldo Pereira da Silva — Pedro Ponzoni — Ulisses J. L. Bragaglia — Gasparino Zorzi — Antonio Pasquali — pp. Antonio Pasqua Neto — Antonio Pasquali — pp. Oneur Minghini — Antonio Pasquali — pp. Lotario Weber — Antonio Pasquali — pp. Giacomo Pasquali — Antonio Pasquali — pp. Adis Pasquali — Antonio Pasquali — pp. Rosely Pasquali — Antonio Pasquali — pp. Sandra Pasquali — Antonio Pasquali — Luiz Milton Zorzi — Euclides A. Brandalise — Fiorio Brandalise — pp. Judita Tilton Brandalise — Claudio Brandalise — Angelo Leoni — p. Juarez Antonio Leoni — Angelo Leoni — p. Gizelda Rachel Leoni — Angelo Leoni — pp. Angelo Leoni Filho — Angelo Leoni — pp. Ataíde Corrêa — Angelo Leoni — pp. Carlos Jose Leoni — Angelo Leoni — Waldemar Menegotto — Gumercardo Zardo — Achyles Emilio Ponzoni — pp. Nelcy Maria Ponzoni — Achyles Emilio Ponzoni — Majorino Demetrio Brandalise — Dalva Olivia Brandalise — Idevaldo Zardo — Hamilton Zardo — Ewald Ernesto Reichert — Antenor Bogus — Silvio dos Passos — Ivo Zardo — Orlando Zardo — p. Amelia Zardo — Orlando Zardo — p. Cassilda Zardo — Orlando Zardo — p. Humberto Zardo — Orlando Zardo — p. Roberto Zardo — Orlando Zardo — Dr. Mario Ricciardi — Dr. Luiz Gabriel — Otilia Ana Brandalise Fantin — p. Orlando Zardo Junior — Orlando Zardo

A presente ata confere com a original lavrada no livro próprio da SOCIEDADE.

Videira, 25 de Abril de 1959.

Saul Brandalise
Presidente da Mesa
Alberto Casella
Secretário da Mesa

CERTIDÃO.
Certifico que, a primeira via da presente Ata, estava com as firmas devidamente reconhecidas por mim Tabelião, Dou fé.

Videira, 25 de Abril de 1959.

Germano Schwartz Filho
Tabelião

PERDIGÃO S.A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada aos 28 de abril de 1959.

Aos vinte e oito de Abril de mil novecentos e cinquenta e nove, às quatorze horas, na sede social, na Cidade de Videira, neste Estado de Santa Catarina, reuniu-se em Assembléia Geral Extraordinária os Acionistas da Perdigão S.A. Comércio e Indústria, tendo comparecido representando a totalidade do Capital Social, conforme se verifica por suas assinaturas lançadas no Livro de Presença, com as declarações exigidas por lei.

Nos termos dos Estatutos Sociais, assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Saul Brandalise, o qual, para secretário, convidou a mim, Alberto Casella. Compôs, assim, a mesa, com a palavra o Sr. Presidente declarou legalmente instalada a Assembléia Geral Extraordinária convocada mediante editais publicados nos jornais "Diário Oficial" do Estado de Santa Catarina, nos dias 12, 13 e 16 de Março de 1959 e "O Estado" de Florianópolis, em suas edições dos dias 13, 14 e 15 do referido mês, e cujo teor é o seguinte: "Assembléia Geral Extraordinária — Convocação — São convidados os senhores Acionistas da Perdigão S.A. Comércio e Indústria, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se às 14 horas do dia 28 (vinte e oito) do próximo mês de Abril, em sua sede social, nesta Cidade de Videira, Estado de Santa Catarina, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Aumento do Capital Social; b) Alteração parcial dos Estatutos; c) Outros assuntos de interesse social. Videira, 9 de Março de 1959 — A Diretoria.

Terminada a leitura desses editais, com a palavra o Sr. Presidente solicitou a mim, secretário, que procedesse a leitura da "Proposta da Diretoria" e do "Parecer do Conselho Fiscal", que se encontravam sobre a mesa dos trabalhos, o que fiz. É o seguinte o teor desses documentos: — "I — Proposta da Diretoria — Tendo se reunido para tratar de assuntos de interesse da sociedade, resolveu esta Diretoria submeter à elevada consideração dos Srs. Acionistas reunidos em Assembléia Geral para deliberar sobre o assunto, Proposta no sentido de que se eleve o atual capital social, que é de Cr\$ 62.400.000,00 (sessenta e dois milhões e quatrocentos mil cruzeiros), totalmente integralizados e dividido em 58.400 ações ordinárias ou comuns e 4.000 ações preferenciais, todas de valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, para Cr\$ 74.000.000,00 (setenta e quatro milhões de cruzeiros) mediante a omissão de 1º 5.840 (cinco mil oitocentos e quarenta) ações ordinárias ou comuns, do valor nominal de mil cruzeiros (Cr\$ 1.000,00) cada uma, em um montante de Cr\$ 5.840.000,00 (cinco milhões, oitocentos e quarenta mil cruzeiros) e 2º) a capitalização de Cr\$ 5.760.000,00 (cinco milhões setecentos e sessenta mil cruzeiros) que se encontram contabilizados nos livros da sociedade, como reservas livres. A soma dessas parcelas, totaliza a importância de Cr\$ 11.600.000,00 (onze milhões e seiscentos mil cruzeiros) que é o valor do aumento do Capital pretendido. Na forma do art. 113 do Decreto-lei 2.627 a parte do aumento de capital mediante a incorporação de Cr\$ 5.760.000,00 de reservas livres, determinará a distribuição de 5.760 ações novas, ordinárias ou comuns, entre os acionistas, em proporção ao número de ações que possuírem. Com respeito à parcela do aumento correspondente às 5.840 ordinárias ou comuns, segundo a regra do art. 111 do Decreto-lei 2.627, de 26/9/40, os Srs. acionistas terão direito de preferência em sua subscrição, na proporção do número de ações que já possuírem. Essa parcela do aumento do capital deverá ser realizada em dinheiro, mediante o pagamento de 10% no ato da subscrição, ficando a integralização dos restantes 90% a critério da Diretoria, segundo o que preceitua o art. 74 do Decreto-lei 2.627 cita-

dos Se aceita esta proposta, sugere a Diretoria passe o art. 5º dos Estatutos Sociais, que diz respeito ao Capital Social da empresa, a assim redigir-se: — Art. 5º — O Capital Social é de Cr\$ 74.000.000,00 (setenta e quatro milhões de cruzeiros), dividido em 74.000 (setenta e quatro mil) ações de valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, sendo 70.000 ordinárias ou comuns e 4.000 preferenciais, nominativas ou uma vez integralizadas ao portador, à vontade do acionista, por conta de quem correrão as despesas de conversão. § 1º — A sociedade poderá emitir certificados múltiplos das ações, os quais, bem como as ações, deverão ser assinados por dois diretores da sociedade. § 2º — A sociedade só reconhece um proprietário sobre cada ação. § 3º — Cada ação ordinária ou comum dá direito a um voto nas Assembléias Gerais. As ações preferenciais não tem direito de voto. É esta a proposta que esta Diretoria tem a honra de apresentar a Vva. Ss. Srs. Acionistas, reunidos nesta oportunidade em Assembléia Geral Extraordinária para deliberar sobre a matéria. Videira, 28 de Abril de 1959. (Ass.) Saul Brandalise — Antonio Pasquali — André David Brandalise — Achyles E. Ponzoni — Euclides A. Brandalise — Luiz Kelemann — Pedro Ponzoni — Giacomo Pasquali — Angelo Leoni — Orlando Zardo. — II — Parecer do Conselho Fiscal — Nós, abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Perdigão S.A. Comércio e Indústria, tendo examinado a proposta da Diretoria para aumento do Capital Social de Cr\$ 62.400.000,00 para Cr\$ 74.000.000,00 mediante a emissão de 5.840 ações novas e capitalização de Cr\$ 5.760.000,00 de reservas livres e consequente emissão de 5.760 ações novas a serem distribuídas gratuitamente aos Srs. acionistas, somos de opinião que a mesma em tudo consulta aos interesses sociais e, assim, deve ser aprovada. Videira, 28 de Abril de 1959. (ass.) Waldemar Menegotto — Ewald Ernesto Reichert — Ulisses José Luiz Bragaglia — Conselheiros Fiscais.

Reaberta a sessão foi o recibo bancário lido e para constar, vai ao final desta ata transcrito em seu inteiro teor. Novamente com a palavra, o Sr. Presidente pôs em discussão e votação a nova redação do Art. 5º dos Estatutos Sociais, uma vez que o aumento de Capital aprovado já se concretizara, tendo se constatada a sua aprovação por unanimidade, abstenção de votar os por lei impedidos.

Nessa conformidade, o art. 5º dos Estatutos Sociais passou a redigir-se conforme consta acima, integralmente, do corpo da Proposta da Diretoria. A seguir, e para constar, vai transcrito o recibo bancário: — "Banco Nacional do Comércio S/A — Agência de Videira — Recebemos da Perdigão S.A. Comércio e Indústria, a importância de Cr\$ 584.000,00 (quinhentos e oitenta e quatro mil cruzeiros) para seu crédito em conta especial, e que a mesma diz correspondente a 10% (dez por cento) do aumento do Capital suscrito em dinheiro nesta data. O presente depósito provisório é feito em cumprimento ao decreto lei 5.956, de 19/11/43, combinado com os dispositivos do decreto lei n. 2.627, de 26/9/40 e somente poderá ser levantado após o cumprimento de todas as formalidades legais. Para maior clareza, firmamos o presente recibo em duas vias, para um só efeito, isentas do selo segundo a nova lei do Imposto do Selo. Videira, 28 de Abril de 1959. (Ass.) Ordes Padilha — Gerente — Waldemar Grazziotin — Contador.

Esgotada a ordem do dia, o Sr. Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso para tratar de assuntos de interesse social. Como ninguém se manifestasse, o Sr. Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessário à lavratura desta ata.

Reaberta a sessão, foi esta ata lida, achada conforme e assinada pelos membros da mesa e por todos os acionistas presentes.

Reaberta a sessão foi o recibo bancário lido e para constar, vai ao final desta ata transcrito em seu inteiro teor. Novamente com a palavra, o Sr. Presidente pôs em discussão e votação a nova redação do Art. 5º dos Estatutos Sociais, uma vez que o aumento de Capital aprovado já se concretizara, tendo se constatada a sua aprovação por unanimidade, abstenção de votar os por lei impedidos.

Nessa conformidade, o art. 5º dos Estatutos Sociais passou a redigir-se conforme consta acima, integralmente, do corpo da Proposta da Diretoria. A seguir, e para constar, vai transcrito o recibo bancário: — "Banco Nacional do Comércio S/A — Agência de Videira — Recebemos da Perdigão S.A. Comércio e Indústria, a importância de Cr\$ 584.000,00 (quinhentos e oitenta e quatro mil cruzeiros) para seu crédito em conta especial, e que a mesma diz correspondente a 10% (dez por cento) do aumento do Capital suscrito em dinheiro nesta data. O presente depósito provisório é feito em cumprimento ao decreto lei 5.956, de 19/11/43, combinado com os dispositivos do decreto lei n. 2.627, de 26/9/40 e somente poderá ser levantado após o cumprimento de todas as formalidades legais. Para maior clareza, firmamos o presente recibo em duas vias, para um só efeito, isentas do selo segundo a nova lei do Imposto do Selo. Videira, 28 de Abril de 1959. (Ass.) Ordes Padilha — Gerente — Waldemar Grazziotin — Contador.

Esgotada a ordem do dia, o Sr. Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso para tratar de assuntos de interesse social. Como ninguém se manifestasse, o Sr. Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessário à lavratura desta ata.

Reaberta a sessão, foi esta ata lida, achada conforme e assinada pelos membros da mesa e por todos os acionistas presentes.

Videira, 28 de Abril de 1959.

Saul Brandalise — Presidente da Mesa

Alberto Casella — Secretário da Mesa
Antonio Pasquali — pp. Giacomo Pasquali — Antonio Pasquali — pp. Adis Pasquali — Antonio Pasquali — pp. Rosely Pasquali — Antonio Pasquali — pp. Sandra Pasquali — Antonio Pasquali — pp. Dr. Antonio Pasqua Netto — Antonio Pasquali — pp. Lotario Weber — Antonio Pasquali — Gasparino Zorzi — Hamilton Zardo — Majorino Brandalise — Claudio Pelegrino Brandalise — pp. Judita Tilton Brandalise — Claudio Pelegrino Brandalise — Angelo Leoni — pp. Angelo Leoni — pp. Juarez Antonio Leoni — Angelo Leoni — pp. Gizelda Rachel Leoni — Angelo Leoni — pp. Angelo Leoni Filho — Angelo Leoni — pp. Ataíde Corrêa — Angelo Leoni — pp. Carlos Jose Leoni — Angelo Leoni — Achyles Emilio Ponzoni — pp. Nelcy Maria Ponzoni — Achyles Emilio Ponzoni — Ulisses José Luiz Bragaglia — João Baptista Baré — João Gheller — Pedro Ponzoni — Gumercardo Zardo — Idevaldo Zardo — André David Brandalise — Pedro Menor Ricardo David Brandalise — André David Brandalise — Ivete Teresa Brandalise — André David Brandalise — Maria Luiza Brandalise — André David Brandalise — Fiorio Brandalise — Luiz Kelemann — Victorio Carelli — João Gheller — Heinz Alberto Reichert — Ilsi Regadalli — Dr. Oswaldo Pereira da Silva — Luiz Milton Zorzi — Waldemar Menegotto — Ewald Ernesto Reichert — Euclides A. Brandalise — Antenor Bogus — Silvio dos Passos — Por Flavio Brandalise — Saul Brandalise — Por Maria Odete Brandalise — Saul Brandalise — Por Saul Brandalise Junior — Saul Brandalise — pp. Manoel Joaquim Lopes — Saul Brandalise — pp. Primo Demeneck — Saul Brandalise — pp. Judita Tilton Brandalise — Claudio Brandalise — Angelo Leoni — p. Juarez Antonio Leoni — Angelo Leoni — p. Gizelda Rachel Leoni — Angelo Leoni — pp. Angelo Leoni Filho — Angelo Leoni — pp. Ataíde Corrêa — Angelo Leoni — pp. Carlos Jose Leoni — Angelo Leoni — Waldemar Menegotto — Gumercardo Zardo — Achyles Emilio Ponzoni — pp. Nelcy Maria Ponzoni — Achyles Emilio Ponzoni — Majorino Demetrio Brandalise — Dalva Olivia Brandalise — Idevaldo Zardo — Hamilton Zardo — Ewald Ernesto Reichert — Antenor Bogus — Silvio dos Passos — Ivo Zardo — Orlando Zardo — p. Amelia Zardo — Orlando Zardo — p. Cassilda Zardo — Orlando Zardo — p. Humberto Zardo — Orlando Zardo — p. Roberto Zardo — Orlando Zardo — Dr. Mario Ricciardi — Dr. Luiz Gabriel — Otilia Ana Brandalise Fantin — p. Orlando Zardo Junior — Orlando Zardo

Reaberta a sessão foi o recibo bancário lido e para constar, vai ao final desta ata transcrito em seu inteiro teor. Novamente com a palavra, o Sr. Presidente pôs em discussão e votação a nova redação do Art. 5º dos Estatutos Sociais, uma vez que o aumento de Capital aprovado já se concretizara, tendo se constatada a sua aprovação por unanimidade, abstenção de votar os por lei impedidos.

Nessa conformidade, o art. 5º dos Estatutos Sociais passou a redigir-se conforme consta acima, integralmente, do corpo da Proposta da Diretoria. A seguir, e para constar, vai transcrito o recibo bancário: — "Banco Nacional do Comércio S/A — Agência de Videira — Recebemos da Perdigão S.A. Comércio e Indústria, a importância de Cr\$ 584.000,00 (quinhentos e oitenta e quatro mil cruzeiros) para seu crédito em conta especial, e que a mesma diz correspondente a 10% (dez por cento) do aumento do Capital suscrito em dinheiro nesta data. O presente depósito provisório é feito em cumprimento ao decreto lei 5.956, de 19/11/43, combinado com os dispositivos do decreto lei n. 2.627, de 26/9/40 e somente poderá ser levantado após o cumprimento de todas as formalidades legais. Para maior clareza, firmamos o presente recibo em duas vias, para um só efeito, isentas do selo segundo a nova lei do Imposto do Selo. Videira, 28 de Abril de 1959. (Ass.) Ordes Padilha — Gerente — Waldemar Grazziotin — Contador.

Esgotada a ordem do dia, o Sr. Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso para tratar de assuntos de interesse social. Como ninguém se manifestasse, o Sr. Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessário à lavratura desta ata.

Reaberta a sessão, foi esta ata lida, achada conforme e assinada pelos membros da mesa e por todos os acionistas presentes.

Videira, 28 de Abril de 1959.

Saul Brandalise — Presidente da Mesa

Dr. Mário Cicciardi — Dr. Luiz Gabriel — Benjamin Francisco Tocolini — Otilia Ana Brandalise Fantin — Por Orlando Zardo Junior — Orlando Zardo — pp. Oneur Minghini — Antonio Pasquali — Regina Dalpizzol Brandalise — Por Nelson Ari Brandalise — Regina Dalpizzol Brandalise — Por Moacir Ricardo Brandalise — Regina Dalpizzol Brandalise — Por Nilso Antonio Brandalise — Regina Dalpizzol Brandalise — Por Nilso Antonio Brandalise — Regina Dalpizzol Brandalise — Por Edésio Jacó Brandalise — Regina Dalpizzol Brandalise — Por Victor Hugo Brandalise — Regina Dalpizzol Brandalise — Odila Catarina Brandalise Riboldi — Osmar Fávero — João Fávero — Por Hilda Brandalise Fávero — Osmar Fávero — Fredolino Luck Afonso Uliana — Julio Carelli — João Gregoletto — Domingos Ceco — Renato Pereira Gomes — Por Joana Jacomina Brandalise Regadalli — Ilsi Regadalli — Afonso Brandalise — Guilherme Brandalise — Por Henrieta Marli Brandalise — Guilherme Brandalise — Por Waldemar João Brandalise — Guilherme Brandalise — Por Lindomar Terezinha Brandalise — Guilherme Brandalise — Por Jandir Carmelito Brandalise — Guilherme Brandalise — Por Carmelita Mafalda Brandalise — Guilherme Brandalise — Por Saul Antonio Brandalise — Guilherme Brandalise — Por Iraci Iracema Brandalise — Guilherme Brandalise — Por Nelsi Maria Brandalise — Guilherme Brandalise — Por Gelsi Maria Brandalise — Guilherme Brandalise — Carlos F. Cozer — Bruno Braga — Emilio Gregorio Ponzoni — Remy João Ponzoni — pp. Antonio M. Zardo — Idevaldo Zardo — pp. Arival Antonio Zardo — Idevaldo Zardo — pp. Hilda Maria Pasquali — Antonio Pasquali

Reaberta a sessão foi o recibo bancário lido e para constar, vai ao final desta ata transcrito em seu inteiro teor. Novamente com a palavra, o Sr. Presidente pôs em discussão e votação a nova redação do Art. 5º dos Estatutos Sociais, uma vez que o aumento de Capital aprovado já se concretizara, tendo se constatada a sua aprovação por unanimidade, abstenção de votar os por lei impedidos.

Nessa conformidade, o art. 5º dos Estatutos Sociais passou a redigir-se conforme consta acima, integralmente, do corpo da Proposta da Diretoria. A seguir, e para constar, vai transcrito o recibo bancário: — "Banco Nacional do Comércio S/A — Agência de Videira — Recebemos da Perdigão S.A. Comércio e Indústria, a importância de Cr\$ 584.000,00 (quinhentos e oitenta e quatro mil cruzeiros) para seu crédito em conta especial, e que a mesma diz correspondente a 10% (dez por cento) do aumento do Capital suscrito em dinheiro nesta data. O presente depósito provisório é feito em cumprimento ao decreto lei 5.956, de 19/11/43, combinado com os dispositivos do decreto lei n. 2.627, de 26/9/40 e somente poderá ser levantado após o cumprimento de todas as formalidades legais. Para maior clareza, firmamos o presente recibo em duas vias, para um só efeito, isentas do selo segundo a nova lei do Imposto do Selo. Videira, 28 de Abril de 1959. (Ass.) Ordes Padilha — Gerente — Waldemar Grazziotin — Contador.

Esgotada a ordem do dia, o Sr. Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso para tratar de assuntos de interesse social. Como ninguém se manifestasse, o Sr. Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessário à lavratura desta ata.

Reaberta a sessão, foi esta ata lida, achada conforme e assinada pelos membros da mesa e por todos os acionistas presentes.

Videira, 28 de Abril de 1959.

Saul Brandalise — Presidente da Mesa

Alberto Casella — Secretário da Mesa

PERDIGÃO S/A COMÉRCIO E INDÚSTRIA - VIDEIRA S. C.

BOLETIM DE SUBSCRIÇÃO

Das 5.840 (cinco mil oitocentos e quarenta) ações, ordinárias ou comuns, de valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, emergentes do aumento de capital de Cr\$ 62.400.000,00 para Cr\$ 74.000.000,00 (setenta e quatro milhões de cruzeiros) da Perdigão S. A. Comércio e Indústria, inclusive 5.760 (cinco mil setecentos e sessenta) ações, ordinárias ou comuns, de valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, distribuídas por incorporação de Reservas, consoante deliberação em Assembléia Geral Extraordinária realizada aos 28 de Abril de 1959.

SUBSCRITORES E QUALIFICAÇÃO	AÇÕES SUBSCRITAS		INTEGRALIZAÇÃO EM DINHEIRO		SALDO A INTEGRALIZAR EM DINHEIRO	
	Quantidade	Valor	Porcentagem	Valor	Porcentagem	Valor
1) SAUL BRANDALISE — Brasileiro, casado, industrial, residente em Videira neste Estado.	710	710.000,00	10%	71.000,00	90%	639.000,00
2) FLAVIO BRANDALISE — Brasileiro, solteiro, estudante, residente em Videira neste Estado.	240	240.000,00	10%	24.000,00	90%	216.000,00
3) MARIA ODETE BRANDALISE — Brasileira, solteira, estudante, residente em Videira neste Estado, assistida por seu pai Saul Brandalise.	20	20.000,00	10%	2.000,00	90%	18.000,00
4) SAUL BRANDALISE JUNIOR — Brasileiro, solteiro, menor impubere, residente em Videira, representado por seu pai Saul Brandalise.	19	19.000,00	10%	1.900,00	90%	17.100,00
5) ANDRÉ DAVID BRANDALISE — Brasileiro, casado, industrial, residente em Videira neste Estado.	19	19.000,00	10%	1.900,00	90%	17.100,00
6) BRUNO BRAGA — Brasileiro, casado, guarda livros, residente em Videira neste Estado.	20	20.000,00	10%	2.000,00	90%	18.000,00
7) EUCLYDES ANASTACIO BRANDALISE — Brasileiro, casado, economista, residente em Videira Santa Catarina.	34	34.000,00	10%	3.400,00	90%	30.600,00
8) DALVA OLIVIA BRANDALISE — Brasileira, solteira, farmacêutica, residente em Videira neste Estado.	36	36.000,00	10%	3.600,00	90%	32.400,00
9) IVETE TEREZA BRANDALISE — Brasileira, solteira, estudante, residente em Videira neste Estado, assistida por seu pai André David Brandalise.	34	34.000,00	10%	3.400,00	90%	30.600,00
10) MARIA LUISA BRANDALISE — Brasileira, solteira, estudante, residente em Videira neste Estado, assistida por seu pai André David Brandalise.	34	34.000,00	10%	3.400,00	90%	30.600,00
11) RICARDO DAVID BRANDALISE — Brasileiro, solteiro, menor impubere, residente em Videira neste Estado, representado por seu pai André David Brandalise.	34	34.000,00	10%	3.400,00	90%	30.600,00
12) JUDITA TITTON BRANDALISE — Brasileira, viúva, de prendas domésticas, residente em Videira neste Estado.	315	315.000,00	10%	31.500,00	90%	283.500,00
13) CLAUDIO PELEGRINO BRANDALISE — Brasileiro, solteiro, estudante, residente em São Paulo, Capital.	39	39.000,00	10%	3.900,00	90%	35.100,00
14) OTILIA ANA BRANDALISE FANTIN — Brasileira, casada, de prendas do-						

Perdigão S/A Comércio e Indústria - Videira S. Catarina

NOTÍCIAS DA...

(Cont. da última página)

mereceu um voto de louvor do Rotary Clube do Estreito, em cujo plenário prometera dar a obra em condição de funcionar dentro do prazo mais razoável possível.

JARDINS: CARTÃO DE VISITA DA CIDADE
O atual governador da cidade iniciou a remodelação dos jardins públicos, contando com a inestimável cooperação do Acódo Florestal com o Estado de Santa Catarina, cujo executor é o dr. Cesar Seara.

Fazemos uma menção toda especial ao espírito de colaboração da exma. sr. dona Zilma Seara, esposa do Executor do referido Acódo, na colocação de plantas das mais variadas espécies, que vieram embelezar aquele local.

A par disso, a Municipalidade procedeu ao alargamento de parte da via pública, com o fito de facilitar as condições do tráfego de veículos, especialmente dos ônibus da empresa concessionária do transporte coletivo.

SUPER-MERCADO: BATALHA DO ABASTECIMENTO
Tendo a concessão de construir o Super-Mercado, entre as Avenidas Mauro Ramos e Hercílio Luz, o Consórcio de Desenvolvimento Econômico S/A deu a obra por concluída, entregando sua administração à Prefeitura.

O Super-Mercado foi iniciado na gestão do dr. Osmar Cunha concluído em abril próximo passado.

O empreendimento resultou de perfeita conjugação de pontos de vista e esforços entre iniciativa particular e poder público.

Edifício de linhas modernas, sobre ser útil, veio embelezar o panorama da cidade.

O prefeito Dib Cherm designou seu administrador o sr. Emílio Guasco, funcionário público municipal.

PAVIMENTAÇÃO: VOLTA AO MORRO COMPLETA
O prefeito Dib Cherm vem pautando seus atos administrativos de acordo com as possibilidades do município. Sabe que não poderá dedicar-se a obras excessivamente dispendiosas, mas procura oferecer trabalhos que representem considerável soma de benefícios para Florianópolis.

Assim, justo é destacar os 200 metros asfaltados na conhecida Volta ao Morro, obra do prefeito antecessor, dr. Osmar Cunha, a quem cabem vários quilômetros realizados.

Por outro lado, o atual chefe do executivo iniciou a pavimentação a paralelepípedos de outras vias, como os trechos finais da rua Nereu Ramos, interrompida à espera que se conclua os serviços dos operários do Estado, no setor de água e esgoto, e da rua Gaspar Dutra, no Estreito.

A rua Durval Melchades, solucionou-se o problema do alargamento de sua parte terminal, serviço que se não deve medir pela extensão e sim pela importância.

Registre-se, ainda, que o calçamento da Reta das Três pontes teve seguimento.

ZELANDO PELO PATRIMÔNIO MUNICIPAL
Determinando que a oficina da Prefeitura, sita nos altos da Felipe Schmidt desse assistência permanente aos veículos da Municipalidade, o governador de Florianópolis ensejou a que vários veículos fossem imediatamente recuperados. Assim, um dos caminhões da frota que serve à Limpeza Pública já se acha trafegando, servindo aos contribuintes do município. Outros foram reparados.

CERTIDÃO

Certifico que, a primeira via do presente Boletim, estava com as firmas devidamente reconhecidas por mim Tabela, Dou (6. ... Videira, 28 de Abril de 1959.

GERMANO SCHWARTZ FILHO

Tabela

SUBSCRITORES E QUALIFICAÇÃO	Quantidade	AÇÕES SUBSCRITAS		INTEGRALIZAÇÃO EM DINHEIRO		SALDO A INTEGRALIZAR EM DINHEIRO
		Valor	Porcentagem	Valor	Porcentagem	
místicas, residente em Videira neste Estado.	14	14.000,00	10%	1.400,00	90%	12.600,00
15) ORLANDO ZARDO — Brasileiro, casado, do comércio, residente em Arroio Trinta, neste Estado.	150	150.000,00	10%	15.000,00	90%	135.000,00
16) AMELIA ZARDO — Brasileira, casada, de prendas domésticas, residente em Arroio Trinta, neste Estado.	10	10.000,00	10%	1.000,00	90%	9.000,00
17) HUMBERTO ZARDO — Brasileiro, solteiro, menor impubere, residente em Arroio Trinta, neste Estado, representado por seu pai Orlando Zardo.	5	5.000,00	10%	500,00	90%	4.500,00
18) ROBERTO ZARDO — Brasileiro, solteiro, menor impubere, residente em Arroio Trinta neste Estado, representado por seu pai Orlando Zardo.	5	5.000,00	10%	500,00	90%	4.500,00
20) HAMILTON ZARDO — Brasileiro, solteiro, técnico em contabilidade, residente em Arroio Trinta, neste Estado.	10	10.000,00	10%	1.000,00	90%	9.000,00
21) CASSILDA ZARDO — Brasileira, solteira, auxiliar de escritório, residente em Videira, neste Estado, assistida por seu pai Orlando Zardo.	5	5.000,00	10%	500,00	90%	4.500,00
22) EMILIO GREGORIO PONZONI — Brasileiro, casado, do comércio, residente em São Paulo, Capital.	46	46.000,00	10%	4.600,00	90%	41.400,00
23) Dr. REMI JOÃO PONZONI — Brasileiro, casado, médico, residente em Maringá, Estado do Paraná.	46	46.000,00	10%	4.600,00	90%	41.400,00
24) NELCY MARIA PONZONI — Brasileira, solteira, de prendas domésticas, residente em Maringá, estado do Paraná.	21	21.000,00	10%	2.100,00	90%	18.900,00
25) LUIS MILTON ZORZI — Brasileiro, casado contador, residente em Campos Novos, neste Estado.	21	21.000,00	10%	2.100,00	90%	18.900,00
26) GASPARINO ZORZI — Brasileiro, casado, do comércio, residente em Campos Novos, neste Estado.	94	94.000,00	10%	9.400,00	90%	84.600,00
27) Dra. ODILA ZORZI FERREIRA — Brasileira, casada, advogada, residente em Curitiba, estado do Paraná.	13	13.000,00	10%	1.300,00	90%	11.700,00
28) GIACOMMO PASQUALI — Brasileiro, casado, do comércio, residente em São Paulo, Capital.	183	183.000,00	10%	18.300,00	90%	164.700,00
29) ADIS PASQUALI — Brasileira, casada, de prendas domésticas, residente em São Paulo, capital.	12	12.000,00	10%	1.200,00	90%	10.800,00
30) ROSELY PASQUALI — Brasileira, estudante, residente em São Paulo, capital, assistida por seu pai Giacomo Pasquali.	6	6.000,00	10%	600,00	90%	5.400,00
31) SANDRA PASQUALI — Brasileira, solteira, menor impubere, residente em São Paulo, capital, representada por seu pai Giacomo Pasquali.	6	6.000,00	10%	600,00	90%	5.400,00
32) ACHILES EMILIO PONZONI — Brasileiro, casado, guarda-livros, residente em São Paulo, capital.	181	181.000,00	10%	18.100,00	90%	162.900,00
33) MANOEL JOAQUIM LOPES — Português, casado, do comércio, residente no Rio de Janeiro, Distrito Federal.	109	109.000,00	10%	10.900,00	90%	98.100,00
34) ONEUR NINCHINI — Brasileiro, casado, do comércio, residente em São Paulo, capital.	52	52.000,00	10%	5.200,00	90%	46.800,00
35) LUIZ KELERMANN — Brasileiro, casado, industrial, residente em Videira, neste Estado.	94	94.000,00	10%	9.400,00	90%	84.600,00
36) JOÃO BAPTISTA BARÁ — Brasileiro, casado, do comércio, residente em Videira, neste Estado.	52	52.000,00	10%	5.200,00	90%	46.800,00
37) Dr. OSWALDO PEREIRA DA SILVA — Brasileiro, desquitado, médico, residente em Videira, neste Estado.	109	109.000,00	10%	10.900,00	90%	98.100,00
38) WALDEMAR MENEGOTTO — Brasileiro, casado, do comércio, residente em Videira, — S. C.	19	19.000,00	10%	1.900,00	90%	17.100,00
39) ANGELO LEONI — Brasileiro, casado, do comércio, residente em Baurú, estado de São Paulo.	91	91.000,00	10%	9.100,00	90%	81.900,00
40) JUAREZ ANTONIO LEONI — Brasileiro, solteiro, menor impubere, residente em Baurú, estado de São Paulo, representado por seu pai Angelo Leoni.	2	2.000,00	10%	200,00	90%	1.800,00
41) GIZELA RACHEL LEONI — Brasileira, solteira, menor impubere, residente em Baurú, Estado de São Paulo, representada por seu pai Angelo Leoni.	2	2.000,00	10%	200,00	90%	1.800,00
42) ANGELO LEONI FILHO — Brasileiro, solteiro, menor impubere, residente em Baurú, Estado de São Paulo, representado por seu pai Angelo Leoni.	2	2.000,00	10%	200,00	90%	1.800,00
43) CARLOS JOSE LEONI — Brasileiro, solteiro, técnico em contabilidade, residente em Videira, neste Estado.	21	21.000,00	10%	2.100,00	90%	18.900,00
44) Dr. ANTONIO PASQUA NETO — Brasileiro, casado, médico, residente em São Paulo, Capital.	469	469.000,00	10%	46.900,00	90%	422.100,00
45) REGINA DALPIZZOL BRANDALISE — Brasileira, viúva, de prendas domésticas, residente em Videira, neste Estado.	208	208.000,00	10%	20.800,00	90%	187.200,00
46) NELSON ARI BRANDALISE — Brasileiro, solteiro, estudante, residente em Videira, neste Estado, assistido por sua mãe Regina Dalpizzol Brandalise.	2	2.000,00	10%	200,00	90%	1.800,00
47) MOACYR RICARDO BRANDALISE — Brasileiro, solteiro, estudante, residente em Videira, neste Estado, assistido por sua mãe Regina Dalpizzol Brandalise.	2	2.000,00	10%	200,00	90%	1.800,00
48) NILSO ANTONIO BRANDALISE — Brasileiro, solteiro, estudante, residente em Videira, neste Estado, assistido por sua mãe Regina Dalpizzol Brandalise.	2	2.000,00	10%	200,00	90%	1.800,00
49) NILSE ANA BRANDALISE — Brasileira, solteira, estudante, residente em Videira, neste Estado, assistida por sua mãe Regina Dalpizzol Brandalise.	2	2.000,00	10%	200,00	90%	1.800,00
50) EDEZIO JACO BRANDALISE — Brasileiro, menor impubere, residente em Videira, neste Estado, assistido por sua mãe Regina Dalpizzol Brandalise (representado).	2	2.000,00	10%	200,00	90%	1.800,00
51) VICTOR HUGO BRANDALISE — Brasileiro, solteiro, menor impubere, residente em Videira, neste Estado, representado por sua mãe Regina Dalpizzol Brandalise.	2	2.000,00	10%	200,00	90%	1.800,00
52) ODILA CATARINA BRANDALISE RIBOLDI — Brasileira, casada, de prendas domésticas, residente em Videira, neste Estado.	1	1.000,00	10%	100,00	90%	900,00
53) JOÃO CHELER — Brasileiro, casado, agricultor, residente em Lourdes, município de Videira, neste Estado.	13	13.000,00	10%	1.300,00	90%	11.700,00
54) VICTORIO CARELLI — Brasileiro, casado, agricultor, residente em Lourdes, município de Videira, neste Estado.	21	21.000,00	10%	2.100,00	90%	18.900,00
55) PRIMO DEMENECK — Brasileiro, casado, do comércio, residente em Videira, neste Estado.	13	13.000,00	10%	1.300,00	90%	11.700,00
56) OSMAR FAVERO — Brasileiro, casado, do comércio, residente em Videira, neste Estado.	7	7.000,00	10%	700,00	90%	6.300,00
57) JOÃO FAVERO — Brasileiro, casado, do comércio, residente em Videira, neste Estado.	7	7.000,00	10%	700,00	90%	6.300,00
58) HILDA BRANDALISE FAVERO — Brasileira, casada, de prendas domésticas, residente em Videira, neste Estado.	2	2.000,00	10%	200,00	90%	1.800,00
59) EWALDO ERNESTO REICHERT —						

SUBSCRITORES E QUALIFICAÇÃO	Quantidade	AÇÕES SUBSCRITAS		INTEGRALIZAÇÃO EM DINHEIRO		SALDO A INTEGRALIZAR EM DINHEIRO
		Valor	Porcentagem	Valor	Porcentagem	
Brasileiro naturalizado, casado, do comércio, residente em Videira, neste Estado.	68	68.000,00	10%	6.800,00	90%	61.200,00
60) HEINZ ALBERTO REICHERT — Brasileiro, naturalizado, casado, do comércio, residente em Videira, neste Estado.	52	52.000,00	10%	5.200,00	90%	46.800,00
61) ANTONIO MARIANO ZARDO — Brasileiro, viúvo, do comércio, residente em Cleavelândia, Estado do Paraná.	3	3.000,00	10%	300,00	90%	2.700,00
62) Dr. ARIVAL ANTONIO ZARDO — Brasileiro, casado, farmacêutico, residente em Cleavelândia, Estado do Paraná.	3	3.000,00	10%	300,00	90%	2.700,00
63) IDEVALDO ZARDO — Brasileiro, casado, do comércio, residente em Arroio Trinta, neste Estado.	8	8.000,00	10%	800,00	90%	7.200,00
64) ULISSES JOSE LUIZ BRACAGLIA — Brasileiro, casado, do comércio, residente em Videira, neste Estado.	11	11.000,00	10%	1.100,00	90%	9.900,00
65) FREDOLINO LUDKE — Brasileiro, casado, industrial, residente em Videira, neste Estado.	4	4.000,00	10%	400,00	90%	3.600,00
66) LOTARIE WEBER — Brasileiro, casado, técnico em contabilidade, residente em São Paulo, Capital.	11	11.000,00	10%	1.100,00	90%	9.900,00
67) GUMERCINO ZARDO — Brasileiro, casado, agricultor, residente em Tangará, neste Estado.	11	11.000,00	10%	1.100,00	90%	9.900,00
68) AFONSO ULIANA — Brasileiro, casado, da indústria, residente em Videira, neste Estado.	5	5.000,00	10%	500,00	90%	4.500,00
69) JULIO CARELLI — Brasileiro, casado, agricultor, residente em Videira, neste Estado.	5	5.000,00	10%	500,00	90%	4.500,00
70) JOÃO GREGOLETO — Brasileiro, casado, agricultor, residente em Videira, neste Estado.	2	2.000,00	10%	200,00	90%	1.800,00
71) DOMINGOS CESCO — Brasileiro, casado, agricultor, residente em Lourdes, município de Videira, neste Estado.	11	11.000,00	10%	1.100,00	90%	9.900,00
72) ATAÍBE CORREA — Brasileiro, casado, do comércio, residente em Baurú, Estado do Paraná, digo, São Paulo.	11	11.000,00	10%	1.100,00	90%	9.900,00
73) HILDA MARIA PASQUALI — Brasileira, solteira, professora, residente em Porto Alegre, Rio Grande do Sul.	24	24.000,00	10%	2.400,00	90%	21.600,00
74) RENATO PEREIRA GOMES — Brasileiro, casado, do comércio, residente em Videira, neste Estado.	78	78.000,00	10%	7.800,00	90%	70.200,00
75) PEDRO PONECHI — Brasileiro, casado, do comércio, residente em Videira, neste Estado.	318	318.000,00	10%	31.800,00	90%	286.200,00
76) IVO ZARDO — Brasileiro, casado, do comércio, residente em Videira, neste Estado.	11	11.000,00	10%	1.100,00	90%	9.900,00
77) GUILHERME BRANDALISE — Brasileiro, viúvo, agricultor, residente em Videira, neste Estado.	165	165.000,00	10%	16.500,00	90%	148.500,00
78) FIORIO JOÃO BRANDALISE — Brasileiro, casado, do comércio, residente em Videira, neste Estado.	20	20.000,00	10%	2.000,00	90%	18.000,00
79) MAJORINO DEMETRIO BRANDALISE — Brasileiro, solteiro, do comércio, residente em São Paulo, Capital.	7	7.000,00	10%	700,00	90%	6.300,00
80) AFONSO BRANDALISE — Brasileiro, casado, agricultor, residente em Videira, neste Estado.	8	8.000,00	10%	800,00	90%	7.200,00
81) GELSI MARIA BRANDALISE — Brasileira, solteira, de prendas domésticas, residente em Videira, neste Estado, assistida por seu pai Guilherme Brandalise.	5	5.000,00	10%	500,00	90%	4.500,00
82) HELSI MARIA BRANDALISE — Brasileira, solteira, de prendas domésticas, residente em Videira, neste Estado, assistida por seu pai Guilherme Brandalise.	5	5.000,00	10%	500,00	90%	4.500,00
83) IRACI IRACEMA BRANDALISE — Brasileira, solteira, de prendas domésticas, residente em Videira, neste Estado, assistida por seu pai Guilherme Brandalise.	5	5.000,00	10%	500,00	90%	4.500,00
84) SAUL ANTONINHO BRANDALISE — Brasileiro, solteiro, estudante, residente em Videira, neste Estado, representado por seu pai Guilherme Brandalise.	5	5.000,00	10%	500,00	90%	4.500,00
85) CARMELITA MAÍZIDA BRANDALISE — Brasileira, solteira, menor impubere, residente em Videira, neste Estado, representada por seu pai Guilherme Brandalise.	5	5.000,00	10%	500,00	90%	4.500,00
86) JANDIE CARMELITO BRANDALISE — Brasileiro, solteiro, menor impubere, residente em Videira, neste Estado, representado por seu pai Guilherme Brandalise.	5	5.000,00	10%	500,00	90%	4.500,00
87) LINDOMAR TEBESINHA BRANDALISE — Brasileira, solteira, menor impubere, residente em Videira, neste Estado, representada por seu pai Guilherme Brandalise.	5	5.000,00	10%	500,00	90%	4.500,00
88) WALDEMAR JOÃO BRANDALISE — Brasileiro, solteiro, menor impubere, residente em Videira, neste Estado, representado por seu pai Guilherme Brandalise.	5	5.000,00	10%	500,00	90%	4.500,00
89) HENRIETA MARLI BRANDALISE — Brasileira, solteira, menor impubere, residente em Videira, neste Estado, representada por seu pai Guilherme Brandalise.	5	5.000,00	10%	500,00	90%	4.500,00
90) ILSI REGADALI — Brasileiro, casado, da indústria, residente em Espinho, município de Tangará, neste Estado.	23	23.000,00	10%	2.300,00	90%	20.700,00
91) JOANA JACOMINA BRANDALISE REGADALI — Brasileira, casada, de prendas domésticas, residente em Espinho, município de Tangará, neste Estado.	28	8.000,00	10%	800,00	90%	7.200,00
92) ANTONOR BOGUS — Brasileiro, casado, auxiliar de escritório, residente em Videira, neste Estado.	3	3.000,00	10%	300,00	90%	2.700,00
93) FRANCISCO BENJAMIN TÓCOLINI — Brasileiro, casado, agricultor, residente em Lourdes, município de Videira, neste Estado.	1	1.000,00	10%	100,00	90%	900,00
94) SILVIO DOS PASSOS — Brasileiro, casado, técnico em contabilidade, residente em Videira, neste Estado.	5	5.000,00	10%	500,00	90%	4.500,00
95) ANTONIO PASQUALI — Brasileiro, casado, do comércio, residente em São Paulo, Capital.	692	692.000,00	10%	69.200,00	90%	622.800,00
96) ALBERTO CASELLA — Brasileiro, desquitado, contador, residente em São Paulo, Capital.	10	10.000,00	10%	1.000,00	90%	9.000,00
97) Dr. LUIS GABRIEL — Brasileiro, casado, agrônomo, residente em Videira, neste Estado.	5	5.000,00	10%	500,00	90%	4.500,00
98) Dr. MARIO RICCIARDI — Italiano, casado, veterinário, residente em Videira, neste Estado.	20	20.000,00	10%	2.000,00	90%	18.000,00
99) CARLOS FRANCISCO COZER — Brasileiro, casado, agricultor, residente em Lourdes, município de Videira, neste Estado.	5	5.000,00	10%	500,00	90%	4.500,00
TOTAL	5.840	5.840.000,00		584.000,00		5.256.000,00

Videira, 28 de Abril de 1959.

SAUL BRANDALISE
Presidente da Mesa

ALBERTO CASELLA
Secretário da Mesa

Tabela

Ildefonso Juvenal Vultos e fatos de nossas letras

Cruz e Souza e o seu malogro no jornalismo

Humberto de Campos, eloquente expressão da cultura literária do Brasil de ontem, que tantos admiradores conquistara, não foi tão somente o beletrista da prosa clara, melodiosa, atraente cu o poeta do verso lírico excessivamente delicado, consoante opinára o abalado mestre General Liberato Bittencourt, em a preciosíssima "Nova História da Literatura Brasileira". Era também, segundo o mesmo saudoso e erudito coetâneo, "prosador de pulso no conto, na crônica, na crítica, no jornal, nas pesquisas históricas, por fim na auto-biografia". Dai ter sido eleito por consenso quasi unânime dos expoentes das belas letras que compunham o Soligêu Nacional, para suceder ao satírico Emílio de Menezes, mágico burilador de sonetos magistrais, que não chegou a ser recebido pela Academia e tomar assento na respectiva cadeira, criada por Salvador de Mendonça, o qual tivera por patrono Joaquim de Macedo, o consagrado autor do popular romance "A Morcinha".

Humberto de Campos era, como sabemos, o apreciado, embora não venerável Conselheiro XX, "autor de 10 volumes alegres, de contos maliciosos", que muitos consideravam deprimentes se não libertinos. Entretanto, ele confessara "ter uma bibliografia galante, mas não obra propositadamente imoral", visto que, "escrevera, unicamente para fazer sorrir a uma sociedade que conhece o pecado: mas não ensinam, eles mesmos, o pecado, despertando, pela vivacidade da discrição os desejos concupiscentes".

Entre as suas produções mais apreciadas, figuram as MEMÓRIAS, das quais já foram impressas várias edições. Nelas encontram-se registrados acontecimentos relacionados com individualidades de sua época, notadamente intelectuais, com quem o autor mantivera relações de amizade ou lhe dedicara admiração, e outros decorridos em época anterior, sabidos por informações de pessoas que os presenciaram ou ouviram contar...

O nosso Cruz e Souza, cujo êstro portentoso lhe merecera sempre admiração orgulhosa e comovida, não escapou à argúcia do genial cronista das MEMÓRIAS.

Revela-nos Humberto de Campos que o velho jornalista João Lopes, pai de Oscar e Tomás Lopes, contara-lhe certa vez, um fato sucedido com o poeta negro, quando reporter do jornal GAZETA DE NOTÍCIAS, do Rio, de que era redator-proprietário o grande jornalista Ferreira de Araújo, talvez "o maior de seu tempo, capaz de fazer sosinho todo o jornal, como Alcindo Guanabara ou José do Patrocínio", o qual costumava dar a mão firme a qualquer principiante".

Cruz e Souza empregara-se na redação da GAZETA como repórter, e como tal encarregado do noticiário; mas, espírito requintado, surgido para sublimadas elocubrações poéticas, não podia operar a descrição e comentário dos acontecimentos, sem instintivamente fantasiá-los. Assim, tudo que saía de sua pena adamantina, revestia-se de algo da fantástica suntuosidade de seu êstro, revelado por meio do estilo apurado e da prodigiosa adjetivação.

"Uma noite, achando-se Cruz e Souza de plantão, irrompe grande incendio na Cidade, no bairro comercial. O fogo havia sido violento e

o poeta entendeu que era indispensável um adjetivo para qualificá-lo. Deu por isso, à notícia do sinistro, o título seguinte, em letras garafais: PAVOROSO INCENDIO!..." Foi porém, de tal ordem a falta de sorte do Poeta Negro que, por um erro de revisão, talvez um ato de maldade do tipógrafo, a notícia saiu assim intitulada: "VAPOROSO INCENDIO!..."

Ferreira de Araújo, que sabia ser o adjetivo VAPOROSO um dos mais familiares a Cruz e Sousa, que o empregava abusivamente nos seus versos, suspendeu-o por uma semana de serviço no jornal".

De fato, tal adjetivo é encontrado, embora não a míngua dos versos do poeta insigne, e empregado por vezes imprópriamente, como nos sonetos MONJA e SINFONIAS DO ACASO.

São do primeiro as estrófes:

*O Lua, lua triste,
[amargurada,]
Fantasma de brancuras
[vaporosas.]*

É do segundo:

"Os plenilunios moribidos vaporam..."

A verdade, entretanto, é que Cruz e Sousa, "o maior representante do simbolismo em sua terra, figura central de nossa história literária", não era, na verdadeira acepção do termo, JORNALISTA, notadamente para a época em que jornalista, diferentemente do que hoje acontece na terra do seu nascimento, em que qualquer obtem Carteira Profissional, era tão somente aquele que, de pena em riste, degladiava nos prêlios honrosos e edificantes da imprensa periódica.

O castigo imposto a Cruz e Sousa naqueles tempos, não teria aplicado entre nós, em os tempos presentes, em que o senso de responsabilidade nas lides atribuladas da imprensa, não se apresenta apurado em todos os seus militantes, tal como acontece com outros, mourejadores de mistérios diferentes.

O episódio de Cruz e Sousa faz-nos lembrar outro, em que erros tipográficos seriam publicados, porque o operário a quem cabia emendá-los, recusou-se fazê-lo, pouco se importando que o absurdo se consumasse.

Certa feita, quando éramos colaborador de um dos jornais da terra, comparecemos à meia tarde, à redação, a fim de revisar as provas de artigo de nossa autoria, deixando de o fazer no momento, por não se achar o mesmo linotipista, ficando então combinado com o linotipista, nosso retornamento horas depois, para o referido exame. Ao voltarmos, verificamos que alguém já havia procedido a revisão, com o fito de abreviar a paginação, deixando porém escapar alguns "pastéis", entre os quais, um de natureza bárbara, capaz de provocar o riso ao mais sisudo leitor.

Anotamos a margem os senões encontrados, e solicitamos ao linotipista procedesse as respectivas emendas, tendo este se recusado fazê-lo, sob o pretexto de haver desligado a linotipo. Valendo-nos do telefone da redação, levamos o fato ao conhecimento do diretor do jornal e de seu imediato ou redator, solicitando a ambos providencias no sentido de não ser o artigo publicado com aqueles erros indesculpáveis. Explicou-nos o Diretor nada poder fazer, pois ser aquele empregado um e único no gênero, razão por que considerando-se necessário e insubstituível, fazia o

que entendia... O segundo, mais consentâneo com o direito e a razão de ser das cousas, expediu ordens terminantes no sentido de, no caso de linotipista desistir no propósito de não proceder a emenda das provas, substituir o artigo por outra matéria, evitando-se assim a sua publicação com injustificadas incorreções. Mas não havia matéria disponível. O dilema era: ou o artigo saía errado ou o jornal não seria publicado, o que não deveria acontecer.

E o grático rebelado mantinha-se irredutível, desatencioso, por vezes impolido, vociferando que não atenderia a ninguém, nem ao diretor, nem ao proprio pai se ali comparecesse!

Providencialmente alguém sugeriu apelarmos para a Imprensa Oficial, que à hora, mantinha em funcionamento algumas linotipias. Para lá nos dirigimos, e, graças à fidalga deferencia de bondadoso amigo e proficiente

linotipista, conseguimos tres ou quatro linhas de composição, com as palavras certas, afim de substituir as que se encontravam erradas e não foram emendadas, dada a manifesta má vontade e indisciplina do empregado que obedecia aos patrões quando bem entendia!

O jornal, como não podia deixar de acontecer, perdeu o velho colaborador, cuja pena por vezes contribuiu para o enchimento de suas páginas, sem visos de qualquer recompensa, e aquele simples produtor de trabalho mecânico, nem sequer foi admoestado!

No jornal DIÁRIO DE NOTÍCIAS do Rio, ao tempo de Cruz e Souza é do bondoso e justo, mas enérgico Ferreira de Araújo, é certo que tal indisciplina importaria em suspensão por tempo indeterminado...

Cruz e Sousa fracassou no jornalismo, porque a missão do poeta e do prosador é alegrar, distrair ou enlevar as

almas, por meio de criações da imaginação, o que faz por vezes, em estilo tão elevado que a tessitura das palavras representa primoroso lavôr da Arte literária, tais como as que o estupendo, inegua-

vel) Dante Negro produziu, enquanto que a do jornalista, — verdadeiro mestre ou sacerdote, — é esclarecer, educar, orientar as massas, o que procede usando comumente linguagem clara, elo-

quente, mas despida de atavios ou redilhamentos, e compreensível a todas as inteligencias.

Porisso, desde aquele lamentável VAPOROSO, sua estrela EVAPOROU-SE dos céus da Imprensa periódica, passando então a brilhar, ainda com mais fulgor ou deslumbramento inegalável, no firmamento das belas letras nacionais.

PARTICIPAÇÃO

EVARISTO PAULO GOUVEA

HENRY MARY DA SILVA GOUVEA

participam aos parentes e pessoas de sua relações o nascimento de seu primogenito JOSE PAULO, ocorrido dia 7 do mês em curso na Maternidade Carlos Correa. Florianópolis, 7-5-59.

PARTICIPAÇÃO

JOÃO GOMES DE MELO E SENHORA

LUIZ SOLON DA SILVEIRA E SENHORA

têm o prazer de participar a V. Sa e Exma. família o contrato de casamento de seu filho e neta

DÉCIO e ADELIR

Florianópolis, 9 de maio de 1959.

ANUNCIOS

EM JORNAIS REVISTAS EMISSORAS COLOCAMOS EM QUAL QUER CIDADE DO BRASIL

REP. A.S. LARA

P. L. SENADOR DANTAS 40 - 5.º AND. RIO DE JANEIRO - D. F.

MADEIRAS PARA CONSTRUÇÃO

IRMAOS BITENCOURT CAIS BARRÃO - FONE 1467 ANEXO DEPÓSITO DAMIANI

GANHHE

No GRANDE CONCURSO REAL!



18 D.K.W. - Vemag' 59
o carro da atualidade brasileira!

36 Viagens aos EE.UU.

(18 prêmios de ida e volta para duas pessoas, com estada paga de 15 dias!)



18 Geladeiras General Electric!

E lembre-se: Geladeira começa com G.E.

720 canetas SHEAFFERS

uma jóia de caneta

8.000 prêmios até 10 de Julho!

Sim! São 8.000 prêmios que esperam os passageiros da Real no Grande Concurso que se prolongará até 10 de Julho. Prefira a Real, agora, para participar desta promoção grandiosa dos Agentes Reunidos da Real. Você quer conforto, rapidez, cortesia, pontualidade? Tudo isso a Real lhe oferece. Quer ainda mais? Os Agentes Reunidos da Real lhe asseguram a possibilidade de ganhar prêmios realmente maravilhosos! Para isso, basta escolher a Real para as suas viagens! Cada vez que você voar, receberá um cupão numerado. E cada novo cupão representa mais uma chance para você! É tão fácil!

É tão fácil!

1. Cada vez que você viajar pela Real, na ida e na volta, até 10 de Julho próximo, você receberá um cupão numerado que concorrerá aos prêmios do Grande Concurso Real.
2. Os prêmios serão sorteados pela Loteria Federal de 15 de Julho de 1959, de acordo com as condições impressas no verso de cada cupão e com o Regulamento que estará à sua disposição nas Agências da Real, Agências de Turismo e Balcões da Real nos Aeroportos.
3. Concorrerão as passagens compradas à vista ou a crédito, mas somente nas linhas nacionais.

basta voar para ganhar!

Uma promoção dos



O DIREITO DE NÃO TER DIREITO

O governo recorre à coacção! Grave denúncia de advogado Arno Duarte

(Cont. da 1ª pág.)

Como a denúncia se nos apresenta com resquícios de gravidade, indagamos do dr. Arno, se sua banca de advocacia já sentiu os efeitos dos elevados comentários. A resposta foi a seguinte:

"Felizmente, não tenho sentic. E por uma razão muito simples. Não é a primeira vez que tenho requerido mandados idênticos e a maioria das firmas que tenho procurado e sou mesmo chamado, já são minhas antigas clientes. Outras, entretanto, como novas, por acreditarem e estão certas, que os comentários havidos não passam de boatos, com o único interesse de evitar o maior número possível de mandados e acima de tudo, por possuírem suas escritas em dia, não se intimidam e pelo contrário, solidarizam-se com o movimento." E prosseguiu o entrevistado: "Quando no ano passado, impetrei vários mandados de segurança em nome de mais de 70 firmas, contra a taxa de renovação da marinha mercante, os boatos foram os mesmos. As interessadas também não recusaram, viram restabelecidos seus direitos e nada houve de anormal, como eviden-

temente, não podia haver e nem haverá. E as firmas impetrantes do momento, continuam e estão com a razão. O governo, bem sabem elas, não é nenhum ingênuo, nenhum insensato, na confirmação desses boatos. Bem sabe o Exmo Sr. Heriberto Hulise, que as firmas que estão impetrando seus mandados, são em sua maioria, de seu próprio partido. E se diga mais uma vez, a bem da verdade, que o movimento nada tem de político: As que se insurgiram contra a taxa de investimentos, são justamente aquelas que não mais comportam aumentos em seus exercícios comerciais. Todavia, se os boatos se transformarem em realidade, fiquem certos os meus clientes, que os defenderei gratuitamente ante mais essa ilegalidade"

Embora absurda e violenta a atitude do governo, perguntamos ao nosso interlocutor, qual a orientação que daria aos seus clientes, no caso de sua consumação.

"Simples, foi sua resposta. Se a fiscalização, ou melhor, a vindita for específica, isto é, somente nas firmas que impetram os mandados, aconselharia a reagir, denun-

ciando não somente em toda a imprensa do Estado, como do país. Eu por exemplo, não terei dúvida de assim proceder, inclusive, de telegrafar ao Tribunal de Justiça Catarinense e ao Ministro da Justiça." E prosseguiu na argumentação nosso interlocutor: Esse é o meu ponto de vista como advogado. Agora, como cidadão, como contribuinte e todos que não de ler a entrevista, por certo não de concordar, sugeriria que efetivamente, AO INVEZ DE VINGANÇA SE VERIFICASSE UMA FISCALIZAÇÃO, não entanto, contra aqueles que ingressaram com seus mandados, porque esses, está sabendo agora o governo, pagam realmente seus tributos, tanto assim, que tiveram autoridade para insurgir-se contra seu ato. MAS, SIM, CONTRA AS GRANDES FIRMAS QUE NÃO ENTRARAM COM O SEU REMÉDIO JURÍDICO, porque convidadas não se associaram ao movimento, dando-me perfeitamente a impressão, de que sonegam abertamente seus impostos, não havendo consequentemente de sua parte, qualquer interesse e muito menos, autoridade moral para compeli o governo. Essa é a verdade, a grande verdade, doa a quem doer."

Ante a resposta do advogado Dr. Arno Duarte, indagamos se muitas foram as firmas que não ofereceram sua solidariedade.

"Muitas! foi a resposta. Observe o ilustre Jornalista, arrematou o entrevistado — que em Santa Catarina, devem existir aproximadamente, umas 5.000 firmas que pelo seu movimento comercial estão em condições de reivindicar seus direitos. E quantas, pergunto eu, entraram? Somente umas 800. Que se depende desse indiferentismo? A resposta deixo no ar... Sinta agora, o Sr. a que ponto chegamos: Eu, por exemplo, pago imposto. Vem o governo e cria uma taxa ilegal, ilegalíssima melhor dizendo. Insurjo-me contra o Governo porque pretende rasgar sua própria Constituição. (Leu o Sr. o acordão do Supremo Tribunal Federal, consequência de um recurso do jovem e brilhante Prof. Alcides Abreu, em se tratando do artigo 36 de nossa Constituição Estadual? Que aconteceu? O governo perdeu mais uma vez?) Mas, voltando ao assunto. Qual o meu prêmio? O prêmio, é a perseguição, a vingança, a adrede escólia de fiscais, não para fiscalizar minha firma, mas, para multá-la!!! Está certo isso? Não!!! E qual a orientação do governo com as outras firmas? Nenhuma. São as "boazinhas", as que recebem seus bilhetes extranhando o procedimento das outras; são as "protegidas", as que lesam o fisco na própria cava do governo e ainda são acobertadas.

Encaminhando a entrevista e por sentirmos que nosso interlocutor, é partidário de estar a par do assunto perquirimos, qual então a orientação sensata por parte do Governo, no palpitante e tormentoso caso. E a resposta do advogado foi a seguinte:

"Uma única: A Assembleia adotar o projeto de lei de autoria do Deputado Waldemar Sales, isentando do "i. v. c.", os gêneros de primeira necessidade como está pretendendo a Associação Comercial de Porto Alegre, com um aditivo, no qual se diminuiria o imposto de 3,5 para 2 e todos os comerciantes, sem exceção pagassem o mesmo. Garantir ao Sr. que se assim procedesse o Governo, sua arrecadação, em

face de um tributo menor, seria bem maior; senão triplicasse suas rendas, pelo

menos duplicaria. Coisa fácil, portanto. O difícil, todavia, é cobrar-se impostos de amigos, de chefes políticos, de cabos eleitorais, por ter o medo da perda de voto, exageradamente enorme. Então que se sacrifique uma meia duzia, mesmo do partido, em troca da perpetuação governamental. E lanço nesta oportunidade, a quem quer que seja, para dizer-me o contrário, se é ou não verdade, que apenas, um lado do comércio e da indústria, paga realmente o seu imposto.?"

— Dr. Arno, estamos satisfeitos com suas declarações. Tem o Sr., entanto outras a fazer?"

"Não. Apenas agradecer a acolhida e consignar mais uma vez aos meus clientes e especialmente, aos futuros, que se não tiverem muita confiança em minha pessoa o tenham mais como profissional, na certeza de que não descambarei para o terreno político e mais ainda — em nossa Constituição, no poder Judiciário que por certo, demonstrará sua independência, na própria reivindicação de seus direitos, porque se acham argamassados em nossa Lei Magna e uma Constituição, não se violenta com tanta facilidade. Não tendiluir por comentários pouco

do descumprir preceito constitucional, se houver insistência de sua parte, não tutearei em apontar à Santa Catarina, dados que possuo e que ainda não desejo revelar, e espero em Deus, não tenha necessidade.

muita COSTURA?



prefira LÂMPADAS OSRAM

para o bem dos seus olhos

Usando **REGULADOR GESTEIRA**



A Senhora também poderá SORRIR todos os dias do mês!

REGULADOR GESTEIRA

é um remédio extraordinariamente eficaz no tratamento das menstruações dolorosas e outros distúrbios funcionais dos órgãos femininos.

Da próxima vez... use Parker Quink!



As tintas comuns são responsáveis pelos entupimentos, que desgastam e inutilizam as canetas. Por isso, seja qual for a sua caneta, use sempre **PARKER QUINK**, a única tinta que contém **solv-x**. Limpa e protege à medida que escreve.



PREÇOS:
59 cm3 - Cr\$ 30,00
473 cm3 - Cr\$ 130,00
946 cm3 - Cr\$ 210,00

Distribuidores exclusivos para todo o Brasil:

COSTA PORTELA INDÚSTRIA E COM. S. A.
Av. Pres. Vargas, 435-B, andar - Rio

Sucursal em São Catarina - **MACHADO & CIA. S/A.**
Rua Soldado Marinho, 2 - Florianópolis

João Moritz S.A.

PÃES FRESCOS DURANTE TODO DIA NOS VAREJOS MORITZ

"A SOBRANA" PRAÇA 15 DE NOVEMBRO - ESQUINA RUA FELIPE SCHMIDT
LIAL "A SABERANA" DISTRITO DO ESTREITO - CANTO

ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE ENGENHEIROS

Editais de Convocação

Ficam convidados os senhores engenheiros, socios da ACE, para a reunião da Assembléia Geral que se realizará dia 22 do mês corrente, em sua sede à Rua Trajano nr. 1, às 17,30 horas em primeira convocação, de acordo com o art. 35, pará. b, com a seguinte ordem do dia para a sessão extraordinária:

- I — Discussão sobre o movimento de entidades de classe a respeito dos cargos e funções do engenheiro na carreira pública.
- II — Escola de Engenharia em Florianópolis.
- III — Sede balnearia ou Recreio dos Engenheiros.

Florianópolis, 6 de maio de 1959
JOSÉ BESSA — 1º Secretário

Ela usará com prazer o seu presente



Rochedo

Tradição de Qualidade

ELA gostará de receber um presente útil e de bom gosto. A uma noiva de maio, ofereça **ROCHEDO**. É o presente ideal para quem inicia uma vida nova, para quem está construindo um novo lar — o presente que agrada a todas.

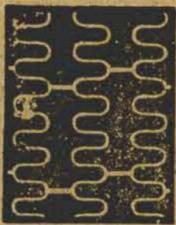
PRODUTOS DA **ALUMÍNIO DO BRASIL S.A.**

Porto Alegre: Rua Uruguai, 155 — 9.º



CUIDADO!

Ao comprar móveis estofados, verifique se o molejo é feito com as legítimas **MOLAS NO-SAG**



- muito maior conforto
- excepcional durabilidade
- nunca cedem — nunca saltam
- móveis mais leves
- dispensam o uso de cordinhas e parcas de pano
- conservam o estofamento absolutamente indeformável

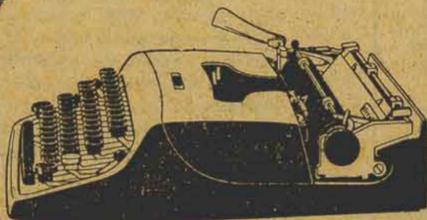
MOLAS no-sag DO BRASIL S.A.

Fábr. e Escr.: Rua São Jorge, 374 — Tel. 9-0519 — Cx. Postal 875 — End. Tel.: "NO-SAG" — São Paulo

REVENDEDORES: MEYER & CIA.

Rua Felipe Schmidt, 33. • R. o Conselheiro Mafra, 2 — Tel. 2576 — Cx. Postal 48 — FLORIANÓPOLIS

"AGORA" "Em suaves pagamentos" PRONTA ENTREGA



Lettera 22

Um presente de bom augúrio é aquele que quer dizer atividade. Um presente inteligente é aquele que demonstra o quanto se estima o pensamento e a mente de quem deverá recebê-lo. Uma portátil Olivetti ao filho, ao pai, ao amigo, a si mesmos: e as cartas escritas ou recebidas terão a clareza e a ordem novas de um ano novo.

Olivetti

CASA FERNANDO LTDA.

Rua Saldanha Marinho, 2

Caixa Postal, 467

fone: 3 3 7 8 e 3 3 4 3

TELE:

"CANAN"

FLORIANÓPOLIS

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

INDICADOR PROFISSIONAL

DRA. EVA B. SCHWEIDSON BICHLER CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Especialista em moléstias de anus e recto. Tratamento de hemorroidas, fistulas, etc. Cirurgia anal

Comunica a mudança de seu Consultório junto á sua residência na Rua Durval Melquiades de Sousa 54

DRA. EBE B. BARROS

CLÍNICA DE CRIANÇAS

Consultório e Residência Consultas Av. Hercílio Luz 155A apto. 4 Segunda à 6.a-Feira das 15 às 17 horas Tel. — 2934

FLORIANÓPOLIS

DR. HURI GOMES MENDONÇA

MEDICO

Pré-Natal — Partos — Operações — Clínica Geral

Residência: Rua Gal. Bittencourt n. 121. Telefone: 2651.

Consultório: Rua Felipe Schmidt n. 37. Esq. Álvaro de Carvalho. Horário: Das 16,00 às 18,00. Sábado: Das 11,00 às 12,00.

DR. WALMOR ZOMER GARCIA

Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade de Brasil

Ex-interno por concurso da Maternidade - Escola (Serviço do Prof. Octávio Rodrigues Lima)

Ex-interno do Serviço de Cirurgia do Hospital LA.P.E.T.C. do Rio de Janeiro Médico do Hospital de Caridade e da Maternidade Dr. Carlos Corrêa

DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES PARTO SEM DOR pelo método psico-profilático.

Cons.: Rua João Pinto n. 10, das 16,00 às 18,00 horas Atende com horas marcadas — Telefone 2035 — Residência: Rua General Bittencourt n. 101.

DR. L. LUBATO FILHO

Doenças do aparelho respiratório TUBERCULOSE RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA DOS PULMÕES

Cirurgia de Tórax Formado pela Faculdade Nacional de Medicina, Tisiologista e Tisiocirurgião do Hospital Nereu Ramos

Curso de especialização pelo S. N. T. Ex-interno e Ex-assistente de Cirurgia do Prof. Ugo Guimarães (Rio). Cons.: Felipe Schmidt, 48 — Fora 1801

Atende em hora marcada. Res.: — Rua Estevão Junior, 88 — FONE: 2296

DR. HENRIQUE PRISCO FARIA

MEDICO

Operações — Doenças de Senhores — Clínica de Admitidos Curso de especialização no Hospital dos Servidores do Estado.

(Serviço do Prof. Marião de Andrade). Consultas — Pela manhã no Hospital de Caridade. À tarde das 16,30 horas em diante no consultório á Rua Nanez Machado 17 Esquina de Tardentes — Telef. 2766

Residência — Rua Presidente Coutinho 44 — Tel. 2120

EDITORA "O ESTADO" LTDA.

O Estado

Rua Conselheiro Mafra 166 Telefone 3023 — Cax. Postal 139 Endereço Telegráfico ESTADO

DIRETOR

Hubens de Arruda Ramos

GERENTE

Domingos Fernandes de Aquino

REDATORES

Oswaldo Melo — Flavio Amorim — J

André Nilo Tadasco — Pedro Paulo Machado — Zuri Machado —

COLABORADORES

Prof. Barreiros Filho — Dr. Oswaldo Rodrigues Cabral — Dr. Alcides Abreu — Prof. Carlos da Costa Pereira

— Prof. Otton d'Eça — Major Jdetonac Juvenal — Prof. Manoelito de Ornelas — Dr. Milton Leite da Costa

— Dr. Ruben Costa — Prof. A. Seixas Neto — Walter Lange — Dr. Acyr Pinto da Luz — Aci Cabral Teive — Naldy Silveira — Doralécio Soares — Dr. Fontoura Rey — Nicolau Apostolo — Paschoal Apostolo — Umar Carvalho e Paulo Fernando de Araujo Lago

PUBLICIDADE

Maria Celina Silva — Aldo Fernandes — Virgílio Dias — Walter Linhares

PAGINAÇÃO

Olegario Ortega, Amilton Schmidt

IMPENSORES

DULCENIR CARDOSO WANDERLEY LEMOS REPRESENTANTE

Representações A. S. Lara Ltda. RIO:— Rua Senador Dantas 40 — 5.º Andar — Tel. 225924

S. Paulo Rua Vitória 657 — conj 22 — Tel. 34-8949

Serviço Telegráfico da UNITED PRESS (U-P) AGENTES E CORRESPONDENTES

em Todos os municípios de SANTA CATARINA ANUNCIOS

Mediante contrato, de acordo com a tabela em vigor

ASSINATURA ANUAL — CR\$ 600,00

A direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados.

Você Sabia que...



O "DELIRIUM TREMENS" SO AFETA A 4 POR CENTO DOS BEBEDORES MAIS HABITUAIS E COSTUMA OCORRER COMO COMPLICAÇÃO DE OUTRA ENFERMIDADE. UM ATAQUE PODE DURAR ATÉ SEIS DIAS E, SE NÃO HA COMPLICAÇÃO, DIFÍCILMENTE SE TORNA FATAL.

UM ELEFANTE AO NASCER, JÁ PESA 80 QUILOS



CONFORTO E PONTUALIDADE... para ITAJAI JOINVILLE e CURITIBA

Rápido Sul-Brasileiro

DIARIAMENTE

às 6 hs. para Itajaí, Joinville e Curitiba; às 13 hs. para Itajaí e Joinville, nos dias úteis e feriados.

NOVA FROTA de ÔNIBUS RÁPIDOS da classe EXPRESSOS DE LUXO

AGENCIA: Rua Deodoro (esq. Rua Tenente Silveira

Despacham-se Encomendas Telefone 2172

MO'VEIS EM GERAL

ROSSMARK

VISITE A NOSSA LOJA

Rua Deodoro, n.º 15 - Tel. 3820

REFRIGERADOR

«CONSUL»

elétrico e a querosene

VENDAS EM SUAVES PRESTAÇÕES

Com. e Ind. GERMANO STEIN S. A.

Rua Conselheiro Mafra, 47

LAVANDO COM SABÃO

Virgem Especialidade

da Cia. WETZEL INDUSTRIAL — Joinville — (Marca Registrada)

economiza-se tempo e dinheiro



Hoje: BRASIL X INGLATERRA

O PRÉLIO DE MAIOR ATRAÇÃO DO ANO TERÁ LUGAR ESTA TARDE NO COLOSSAL ESTÁDIO DO MARACANÃ QUE DEVERÁ FICAR SUPERLOTADO DE AFICIONADOS, CALCULANDO-SE UMA ARRECADAÇÃO DE 15 MILHÕES DE CRUZEIROS. OS NOSSOS ESTÃO CONFIANTE E ANIMADOS QUANTO ÀS POSSIBILIDADES DO QUADRO CAMPEÃO DO MUNDO FRENTE AOS RAPAZES DA TERRA DE JOHN BULL. AO QUE PARECE, O QUADRO NACIONAL FORMARÁ ASSIM: CASTILHO; DJALMA SANTOS, BELINI E NILTON SANTOS; ZITO E ORLANDO; GARRINCHA, DIDI, HENRIQUE, PELÉ E CANHOTEIRO

Figueirense, Bi-Campeão das duas categorias

Decepcionou o alvi-negro em seu deradeiro encontro pelo "Relâmpago" -- Um modesto escore mínimo diante do pelotão "lanterna" do Guarani que na fase final quasi obteve o empate -- Wilson, o autor do único tento aos 17 minutos do primeiro período. -- 3 x 1, o resultado da pugna preliminar.

Embora dominando amplamente seu antagonista, o Figueirense decepcionou no jogo de domingo quando conquistou pela segunda vez consecutiva o cetro de campeão da cidade, com direito a disputar as preliminares do

Estadual que este ano será diferente de todos. O Guarani, como se sabe este ano não conseguiu armar uma boa equipe. Enfrentando o Figueirense ante-ontem realizou uma partida condizente com as possibil-

dades reais. Foi dominado pelo adversário que logo aos 17 minutos abriu a contagem. Aos 40 minutos Pereréca cobrando um penalty o fez com infelicidade, atirando fóra. Esperava-se uma goleada dos campeões. Esteve bisonho o alvi-negro que começou mal e terminou pior, por pouco não sofrendo um gol que resultaria em empate, de sorte de Sady na fase final quando ensejou a Tatú realizar duas intervenções felizes e oportunas. Acreditamos que o alvi-negro se tenha desinteressado

do marcador logo após o tento de Wilson, pois até mesmo um empate seria o bastante para não se ver privado do cetro tão ansiosamente desejado pela sua grande e entusiástica "torcida". Por outro lado, elogie-se o desempenho do arqueiro "bugrino" Aldo que constituiu

com Waldir, Henrique e Osni uma grande barreira às pretensões dos alvi-pretos de vencerem por contagem alta! Ao arqueiro couberam as horas de melhor elemento em campo. O Figueirense é bi-campeão desde domingo à tarde. Nossos parabéns à grande, disciplinada e operosa família alvi-negra pela sensacional conquista. Assim formou o "onze" campeão: Tatú; Gastão Trilha e Edemir; Aniel e Waldir; Wilson, Oládio, Rodrigues, Pereréca e Pitola. O quadro tricolor atuou assim constituído: Aldo; Henrique, Waldir e Osni; Acácio e Toninho, Sady, José Roberto Zézinho e Carlinhos. Volta Olímpica -- Encerrado o jogo, os craques campeões deram a volta olímpica pelo gramado, sendo fortemente aplaudidos.

Arbitragem: Estreando no certame de 59, o sr. Euclides Pereira não andou bem inspirado. O penalty que apitou contra o Guarani e que não foi convertido em goal por Pereréca que se encarregou de bate-lo, pareceu-nos duvidoso. Teve outros êros dos quais os mais graves foram não ter expulsado do gramado o médio Toninho, por uso e abuso do jogo brusco, e Pereréca por agressão ao defensor do tricolor. Preliminar também foi vencida pelo alvi-negro que marcou três tentos contra um do opositor, conquistando desta forma o bi-campeonato de aspirantes. Muito ovacionados pelo público foram os jogadores campeões ao darem a volta olímpica pelo campo. Renda: Pelas bilheterias passou a quantia de Cr\$ 4.640,00.

Arbitragem: Estreando no certame de 59, o sr. Euclides Pereira não andou bem inspirado. O penalty que apitou contra o Guarani e que não foi convertido em goal por Pereréca que se encarregou de bate-lo, pareceu-nos duvidoso. Teve outros êros dos quais os mais graves foram não ter expulsado do gramado o médio Toninho, por uso e abuso do jogo brusco, e Pereréca por agressão ao defensor do tricolor. Preliminar também foi vencida pelo alvi-negro que marcou três tentos contra um do opositor, conquistando desta forma o bi-campeonato de aspirantes. Muito ovacionados pelo público foram os jogadores campeões ao darem a volta olímpica pelo campo. Renda: Pelas bilheterias passou a quantia de Cr\$ 4.640,00.

O Estado do MUNDO dos ESPORTES

Atlético x Avaí, sensação de amanhã

EM JOGO A VICE-LIDERANÇA QUE TAMBÉM PERTENCE AO PAULA RAMOS QUE, ASSIM, SERÁ BENEFICIADO EM CASO DE EMPATE -- ESPERADA UMA PELE JA DE EMOÇÃO E EQUILIBRIO.

O título de campeão do Campeonato "Relâmpago" da Cidade já tem dono: o Figueirense, que o conquistou sem derrota na tarde de domingo, ao derrotar o Guarani por 1 x 0.

o encerramento do certame e três clubes dividem a vice-liderança: Atlético, Avaí e Paula Ramos. Quem conquistará o título de vice-campeão irá, com o Figueirense, enfrentar os campeões e vice-campeões das Ligas de Blum

menau e Itajaí, em busca dos títulos de campeão e vice-campeão que darão direito à participação no Campeonato Estadual de Futebol, de acordo com o novo regulamento. Por aí se observa que a segunda colocação nunca se revestiu de tão grande importância como agora. Avaí e Atlético amanhã buscarão vencer, pois só a

vitória interessa. Um empate representará para ambos uma derrota, pois isolará o Paula Ramos, o qual ainda tem um compromisso. Tamarandé. Não há favorito para amanhã, vencerá o que melhor se conduzir na cancha, nos noventa minutos. Os quadros provavelmente alinharão assim: ATLETICO -- Nilson; Alc-

des, Valdo e Ciro; Hamilton e Nelson; Joquinha, Alípio, Silvio, Ernesto e Vadinho. AVAÍ Lelo; Marreco, Danda e Ocy; Cláudio e Loló; Palito, Guarã, Oscar Vadinho e Betinho. A preliminar começará às 19 horas e o jogo entre titulares às 21 horas. Preços: Arquibancada -- Cr\$ 30,00, 20,00 e 10,00; Geral -- Cr\$ 20,00, 10,00 e 5,00.

des. Valdo e Ciro; Hamilton e Nelson; Joquinha, Alípio, Silvio, Ernesto e Vadinho. AVAÍ Lelo; Marreco, Danda e Ocy; Cláudio e Loló; Palito, Guarã, Oscar Vadinho e Betinho. A preliminar começará às 19 horas e o jogo entre titulares às 21 horas. Preços: Arquibancada -- Cr\$ 30,00, 20,00 e 10,00; Geral -- Cr\$ 20,00, 10,00 e 5,00.

des. Valdo e Ciro; Hamilton e Nelson; Joquinha, Alípio, Silvio, Ernesto e Vadinho. AVAÍ Lelo; Marreco, Danda e Ocy; Cláudio e Loló; Palito, Guarã, Oscar Vadinho e Betinho. A preliminar começará às 19 horas e o jogo entre titulares às 21 horas. Preços: Arquibancada -- Cr\$ 30,00, 20,00 e 10,00; Geral -- Cr\$ 20,00, 10,00 e 5,00.

VELA -- REGATA FAIXA AZUL Vencedor "Astral" com Cúneo, Faria e Barbató

O Iate Clube Florianópolis fez realizar domingo em sua raia oficial na baía norte, uma regata para a classe de lightnings patrocinada pela Cia. Antartica Paulista, que ofereceu uma Taça e medalhas para a tripulação vencedora. Participaram da regata oito lightnings, o que bem demonstra o interesse dos velejadores em disputar esta regata denominada "Faixa Azul". Desde o início da prova que foi disputada em duas voltas no triângulo compreendido entre o Iate-Ilha do Guarã-Farol Canal Norte notou-se desde o início a luta travada entre os três lightnings Astral, Gavião II e Kito, sendo a luta mais acirrada entre os dois primeiros barcos. Na primeira volta o barco Gavião II cruzou o balizamento em primeiro, porém no percurso da segunda volta o lightnings empreendeu uma sensacional reação para cruzar o balizamento de chegada em primeiro lugar, seguido de Gavião II. Em terceiro chegou Kito e em quarto Toró.

barco vencedor, gentileza da Cia. Antartica Paulista Serviu de árbitro o desportista Waldir Gil, destacado prócer do Iate Clube Florianópolis. Os resultados gerais da regata foram os seguintes:

1º -- Astral -- Arnaldo Suarez Cúneo, Luiz Faria e Haroldo Barbató; 2º -- Gavião II -- Lauro Batistotti, J. José Souza Costa e Tadeu Carioni; 3º -- Kito -- José Morfim, Damiani e Heitor Steiner; 4º Toró -- Alcenor Melchhiades de Souza, Cláudio Santos e José Amorim; 5º -- Corsário -- Nelson Valente, Mário e João; 6º -- Tabú II -- Fausto Pamplona, Agostinho Vieira e Amaury Cardoso; 7º -- Tangará -- Cmte. Anibal Prado, Rui Lobo e Pedro Silveira; 8º -- Graúna -- Cristaldo Araujo, Edio Senna e Euclides Matiolli. A regata de sharpie que estava programada também para ser disputada domingo pela manhã, foi adiada "sine die" por motivo de força maior.

barco vencedor, gentileza da Cia. Antartica Paulista Serviu de árbitro o desportista Waldir Gil, destacado prócer do Iate Clube Florianópolis. Os resultados gerais da regata foram os seguintes:

CLASSIFICAÇÃO DOS CERTAMES DE ASPIRANTES E PROFISSIONAIS

Realizada a rodada de domingo, a classificação do Campeonato "Relâmpago" da Cidade, nas categorias de profissionais e aspirantes passaram a ser estas: PROFISSIONAIS Campeão Invicto -- Figueirense, 1 p.p. 2º lugar -- Atlético, Avaí e Paula Ramos, 3

3º lugar -- Tamarandé, 7 4º lugar -- Bocaiuva, 9 5º lugar -- Guarani, 12 ASPIRANTES Campeão -- Figueirense 2 p.p. 2º lugar -- Tamarandé e Atlético, 4 3º lugar -- Avaí, 5 4º lugar -- Guarani, 6 5º lugar -- Paula Ramos, 7 6º lugar -- Bocaiuva, 10

PROSSEGUIU O CAMPEONATO DOS COMERCÍARIOS

O Campeonato Comercial de Futebol, promovido pelo SESC, continuou na manhã de domingo no campo do Ipiranga, tendo sido protagonistas do encontro as equipes da Farmácia Catarinense e do Machado & Cia., líderes invictos, os quais travaram um cotejo bem puxado que finalizou favorável aos rapazes "farmaceuticos" pelo escore de 1 x 0, tento de Gunther. Os quadros formaram assim: FARMÁCIA -- Branco; Nestor Luiz, Guilherme e Anísio; Pulga e Olimpio; Darcy, Gunther, Mário, Altamiro e Eunil. MACHADO -- Oliveira; Campos, Acioli e Gerson; Clemente e Djalma; Demaria, Benjamin, Jessé e Antonio (10 homens). Juiz: Boaventura Vieira, regular. A classificação passou a ser a seguinte: 1º lugar -- Farmácia, 1 p.p. 2º lugar -- Meyer, 2 3º lugar -- Flambreteria e

No próximo domingo o certame terá andamento com o jogo entre Remington e Flambreteria. 4º lugar -- Remington, 5 5º lugar -- Ford, 6 Machado, 3

Não excursionou o Atlético

Não excursionou a cidade de Jaraguá do Sul, sábado e domingo, o conjunto do Clube Atlético Catarinense, que deveria enfrentar nas datas supra os conjuntos do Bapendi e Acaraí. Motivou a transferência da excursão ter o técnico Libório Silva achado melhor poupar seus rapazes para o jogo de 5ª feira contra o Avaí em disputa da vice-liderança que ocupam os dois clubes ao lado do Paula Ramos no "Relâmpago" que acabou de ser vencido pelo Figueirense. Como se sabe, o vice-campeão participará também das preliminares do Estadual de 59.

Luizão perdeu o título

Terminou favorável a Dogomar Martinez a luta travada sábado em Montevidéu, contra o brasileiro Luiz Inácio, reconquistando o pugilista uruguaio o cetro de campeão sul-americano dos meio-pesados.

Jogos finais do "Relâmpago"

Dois jogos apenas restam para encerrar o Campeonato "Relâmpago" de Futebol, havendo, no entanto, possibilidade de novos jogos por decisão do vice-campeão, isto se não houver empate no jogo Avaí x Atlético, visto que os dois clubes estão em 2º lugar ao lado do Paula Ramos, o qual domingo enfrentará o Tamarandé.

Iniciado o certame amador: Goleada do Postal sobre o Vendaval e empate entre Ipiranga e Austria

Foi iniciado na tarde de sábado, no campo da rua Bocaiuva que apanhou regular público, o Campeonato Amadorista do corrente ano. No primeiro encontro Aus-

tria e Ipiranga empataram sem abertura do escore e na partida de fundo o Vendaval, campeão do ano passado, foi vencido pelo Postal Telegráfico pela esmagadora contagem de 9 a 2.

O VASCO NA PONTA DO "RIO - SÃO PAULO"

Nova queda do Santos que agora divide com o Flamengo a segunda colocação -- Os resultados de sábado e domingo -- Classificação e próximos encontros

Com as duas derrotas sucessivas do Santos, 4ª feira e sábado, o Vasco da Gama que venceu bem seus dois adversários, passou para a ponta do Torneio "Rio-São Paulo", enquanto que o Flamengo ficou atrás do grêmio cruzmaltino um pontinho, ao lado do Santos. Pelo visto vai ser difícil a decisão do título pelos três clubes.

A CLASSIFICAÇÃO Eis a colocações dos clubes concorrentes ao "Rio - São Paulo", após os jogos de sábado e domingo: 1º lugar -- Vasco, 4 p.p. 2º lugar -- Flamengo e Santos, 5 3º lugar -- Palmeiras 6 4º lugar -- América, 7 5º lugar -- São Paulo e Botafogo, 8 6º lugar -- Corintinas e Fluminense, 10 7º lugar -- Portuguesa de Desportos, 13

OS JOGOS RESTANTES São os seguintes os jogos que faltam para o encerramento do "Rio-São Paulo". No Rio -- Botafogo x Corintinas e Fluminense x Palmeiras. Em São Paulo -- Portuguesa x América, São Paulo x Flamengo e Santos x Vasco.

OS RESULTADOS DE SABADO E DOMINGO Foram estes os resultados dos jogos efetuados sábado e domingo, em prosseguimento ao certame que equivale ao título máximo do país interclubes: Sábado -- No Rio: América 4 x Santos 3; em São Paulo: Vasco 4 x Portuguesa 1. Domingo -- Em São Paulo: Palmeiras 2 x Corintins 1. No Rio Botafogo 1 x Fluminense 0.

NO SUL CATARINENSE O PRESIDENTE CELSO RAMOS



Em avião da carreira seguiu ontem para o extremo sul do Estado o sr. Celso Ramos, Presidente do Diretório Executivo do PSD. Nos municípios que se desmembraram do antigo Araranguá, o ilustre homem público em companhia do Deputado Lecian Slowinski tratará com os correligionários daquela região, importantes assuntos ligados ao Partido que superiormente dirige. Logo que S. Excia. regressar transferiremos aos nossos leitores pormenorizadas informações referentes a essa viagem.

S. C. Prepara Técnicos para S. Paulo

O doutor Juan Galéio Gomez, Diretor de Extensão no Chile, avia, viu que os trabalhos de extensão rural em Santa Catarina realizados pela ACARESC são os mais eficientes no Brasil. A avaliação do técnico chileno trouxe maiores

responsabilidades para os extensionistas rurais e economistas domésticos, formadores do corpo técnico desta organização. O julgamento tirado da avaliação é distinção honrosa para todos catarinenses e dá motivos pa-

ra orgulho. Agora a repercussão traz nova missão: os técnicos que vão trabalhar no Serviço de Extensão Rural da Universidade do Estado de São Paulo, estão sendo treinados nos Escritórios locais da ACARESC, aqui no nosso chão.

Esta notícia é distinção muito significativa e a ACARESC, tal como se prestasse contas, passa ao povo catarinense o que nela existe de mérito, porque a ela por suas classes produtoras é a quem pertence a satisfação.



FLORIANÓPOLIS, Quarta Feira, 13 de MAIO de 1959



PREFEITO DIB CHEREM
Eleito pela consagrada

SANTA CATARINA A SERVIÇO DE UM BANCO

III

Proseguindo na análise do período 1951 — 1958, publicamos hoje a sumula do ano de 1952, dos volumes de depósitos no INCO, mês a mês.

O artigo anterior demonstrou que em janeiro de 1951 eram vinculados no INCO, Cr\$ 2.723.476,60, de dinheiros públicos. No ano mencionado a receita catarinense era de Cr\$ 234.202.063,50. O depósito governamental existente nos cofres do Banco INCO se equiparava a 1% da receita, arredondadamente. O PSD ainda era Governo.

XXX

Em janeiro de 1952, aqueles Cr\$ 2.723.476,60, já eram Cr\$ 48.059.751,00. Um aumento de aproximadamente 20 (vinte) vezes. Em relação à receita, que foi de Cr\$ 319.504.121,90, dormiam no Banco mais de 15% dos tributos arrecadados, no ano referido.

Comparem-se estes dados com os acima.
Era o primeiro ano de Governo da UDN.

XXX

Estes números refletem fatos. Os fatos são irresponsáveis. Por que, em discurso que pronunciou, o deputado do INCO não analisou os elementos que estão servindo à nossa crítica?

Se Sua Excelência o deputado incoano conhecesse o seu Banco como nós hoje o pretendemos conhecer, não teria feito nem divulgado a arenga!

Por enquanto omitiremos o discurso da excelência incoana, para prosseguirmos na divulgação dos dados.

XXX

Em 1951, janeiro: depósitos de Poderes Públicos no INCO Cr\$ 2.723.476,60
Em 1958, janeiro: depósitos de Poderes Públicos no INCO Cr\$ 272.976.133,10
Aumento dos depósitos 100 (cem) vezes.

No mesmo período, a receita pública crescia de Cr\$ 234.202.063,50 para Cr\$ 1.640.595.000,00. Aumento verificado: 8 (oito) vezes.
Compare o leitor.

A N O : 1 9 5 2

1 — Orçamento Geral do Estado			
1.1 — Receita		Cr\$	319.504.121,90
2 — Depósitos no Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina S/A — INCO —			
2.1 — de Poderes Públicos		Cr\$	477.860.610,80
à vista e a curto prazo		Cr\$	9.652.849,60
a prazo		Cr\$	333.359.583,30
2.2 — de Autarquias		Cr\$	120.719.666,50
à vista e a curto prazo		Cr\$	43.441.873,70
a prazo		Cr\$	877.531,78
3 — Média mensal dos depósitos no INCO			
3.1 — de Poderes Públicos		Cr\$	43.441.873,70
à vista e a curto prazo		Cr\$	877.531,78
a prazo		Cr\$	30.305.416,66
3.2 — de Autarquias		Cr\$	10.947.515,13
à vista e a curto prazo		Cr\$	43.441.873,70
a prazo		Cr\$	877.531,78
4 — A percentagem dos depósitos de Poderes Públicos é igual a 13,8% da receita estadual.			
5 — Os depósitos de Poderes Públicos e Autarquias foram os seguintes, mês a mês:			
JANEIRO			
Poderes Públicos	Cr\$ 38.487,60	à vista e a curto prazo	Cr\$ 48.059.751,00
Autarquias	Cr\$ 7.000.000,00	a prazo	Cr\$ 28.173.933,40
FEVEREIRO			
Poderes Públicos	Cr\$ 1.142.576,80	à vista e a curto prazo	Cr\$ 40.880.934,60
Autarquias	Cr\$ 7.000.000,00	a prazo	Cr\$ 25.659.248,10
MARÇO			
Poderes Públicos	Cr\$ 1.142.576,80	à vista e a curto prazo	Cr\$ 40.708.959,60
Autarquias	Cr\$ 7.000.000,00	a prazo	Cr\$ 33.632.475,80
ABRIL			
Poderes Públicos	Cr\$ 2.482.178,50	à vista e a curto prazo	Cr\$ 46.864.319,00
Autarquias	Cr\$ 7.000.000,00	a prazo	Cr\$ 36.213.625,60
MAIO			
Poderes Públicos	Cr\$ 818.995,60	à vista e a curto prazo	Cr\$ 49.183.012,80
Autarquias	Cr\$ 7.000.000,00	a prazo	Cr\$ 32.829.848,10
JUNHO			
Poderes Públicos	Cr\$ 780.202,50	à vista e a curto prazo	Cr\$ 54.473.931,60
Autarquias	Cr\$ 12.007.638,00	a prazo	Cr\$ 24.514.251,40
JULHO			
Poderes Públicos	Cr\$ 527.019,60	à vista e a curto prazo	Cr\$ 46.517.597,30
Autarquias	Cr\$ 12.000.000,00	a prazo	Cr\$ 25.888.658,50
AGOSTO			
Poderes Públicos	Cr\$ 567.019,60	à vista e a curto prazo	Cr\$ 49.492.957,80
Autarquias	Cr\$ 19.101.823,40	a prazo	Cr\$ 27.764.258,70
SETEMBRO			
Poderes Públicos	Cr\$ 716.257,60	à vista e a curto prazo	Cr\$ 38.878.833,80
Autarquias	Cr\$ 14.457.955,30	a prazo	Cr\$ 31.896.405,10
OUTUBRO			
Poderes Públicos	Cr\$ 786.757,80	à vista e a curto prazo	Cr\$ 34.811.788,50
Autarquias	Cr\$ 14.859.579,30	a prazo	Cr\$ 30.797.988,80
NOVEMBRO			
Poderes Públicos	Cr\$ 730.757,80	à vista e a curto prazo	Cr\$ 27.988.542,80
Autarquias	Cr\$ 13.292.670,50	a prazo	Cr\$ 35.988.889,80
T O T A I S			
Poderes Públicos	Cr\$ 9.652.849,00	à vista e a curto prazo	Cr\$ 477.860.610,80
Autarquias	Cr\$ 120.719.666,50	a prazo	Cr\$ 333.359.583,30
MÉDIA ME NSAL			
Poderes Públicos	Cr\$ 877.531,78	à vista e a curto prazo	Cr\$ 43.441.873,70
Autarquias	Cr\$ 10.947.515,13	a prazo	Cr\$ 30.305.416,66

NOTA: Os dados assinalados com (-) foram extraídos da "Revista Bancária Brasileira", os demais dados foram extraídos do Diário Oficial do Estado.

NA ASSEMBLÉIA Legislativa

Assembléia Homologa: O Distrito de Aguas Brancas é desmembrado de Bom Retiro pertencendo a Urubici - Congratulações à imprensa e a "O ESTADO"

Em sessão de 11 do corrente, da Assembléia Legislativa, foi aprovado o ofício n. 22/59 da Câmara Municipal de Bom Retiro, contendo requerimento aprovativo de resolução do legislativo municipal de Urubici, aprovando a anexação do distrito de Aguas Brancas, do primeiro município, ao segundo. Pela presidência da Mesa o ofício em questão foi submetido à primeira discussão no plenário, fazendo a leitura o deputado Antônio Almeida, Orlando Bertoli, Fernando Viegas, Rubens Nazareno Neves e Romeu Sebastião Neves, este, como os parlamentares que o antecederam, manifestando favorável ao desejo das duas câmaras acima citadas, porém deixando a questão aberta em sua bancada. De idêntica forma manifestou-se o sr. Evilasio Caon, e a matéria tem aprovação unânime da Casa, na sua primeira discussão, já que, examinada a questão, e atendendo ao desejo das populações daquelas comunas, expressas por meio da manifestação de seus legislativos, nada mais justo que a Casa homologasse a soberana vontade dos representantes das respectivas câmaras municipais.

INTERPOSIÇÃO DE RECURSO E HOMOLOGAÇÃO DA ASSEMBLÉIA

Ontem, voltou a matéria a ser apreciada, e o deputado Ademir Ghis apresenta recurso interposto pelo seu colega de bancada, sr. Walter Müller, e sr. Aldo Severiano de Oliveira e Wilfredo Curlin solicitando, após a leitura do extenso documento, a apreciação da matéria pela Comissão de Justiça. O líder petebista, sr. Evilasio Caon, discorda, expressando o ponto de vista de que o recurso só poderá ser apreciado após a discussão e votação do ofício em questão, e não antes. Encaminha, então, requerimento nesse sentido.

maioria de 10 votos contra apenas 5 abstenções (bloco oposicionista), o dr. Dib Cherem recebeu o cargo das mãos do dr. Osmar Cunha, em solenidade realizada a 24 de Janeiro do corrente ano.

Desde que assumiu, o dr. Dib Cherem vem se dedicando a uma tarefa administrativa que não aparece trombetada nas grandes manchetes.

Sua Excelência tem se conduzido discretamente, revelando-se seguro e criterioso na condução do barco municipal, enfrentando as borrascas com a serenidade de um comandante que não se perturba.

Espalhando obras por todo o município, teve o cuidado de trabalhar com método, racionalmente, não se atendo apenas esse ou aquele setor da administração.

Melhor do que nós o está julgando o povo, com as inequívocas manifestações de solidariedade que se lhe tributam, frequentemente.

ESTREITO NO ROTEIRO DE OBRAS

O sub-distrito do Estreito, por sua importância no desenvolvimento da Capital barriga-verde, está merecendo as atenções do prefeito Dib Cherem.

Os vários problemas que o seu crescimento geraram são resolvidos ou, pelo menos, atenuados, com a abertura de novas vias públicas, retificação de outras, saneamento de muitas, pavimentação de algumas, enfim todo um conjunto de medidas postas em prática.

A rua Secundino Peixoto, por exemplo, foi aberta ao tráfego, comunicando-se com as ruas Gaspar Dutra e 24 de Maio; a Antonieta de Barros foi alvo de tarefas de retificação e saneamento; o mesmo se pode dizer das ruas Felipe Neves, Tupinambá e Osvaldo Cruz.

MATADOURO: UMA REALIDADE

Construído na administração do dr. Osmar Cunha, o novo Matadouro Municipal, localizado em Capoeiras, é edifício de linhas modernas e grande capacidade de servir à população.

Ultimando as providências finais para seu funcionamento, o dr. Dib Cherem (Cont. na 7.ª pag.)

BUSCA-PE'S

Quando o P.S.D. era o governo, os oramentos do Estado foram sempre votados pelo Legislativo. A inconstitucionalidade do § 1.º do art. 35 da Constituição, não interessava, que não foi nunca usado o dispositivo, destinado a emergências excepcionais, a momento de força maior.

Veio o governo udenista e, mesmo com maioria na Assembléia, aquele dispositivo virou "eterna vigília". E, note-se, a U.D.N., que era contra o parágrafo, virou favorável!

O mesmo ocorreu com a autonomia de Florianópolis e São Francisco do Sul, declaradas por iniciativa do atual Senador Saulo Ramos. A U.D.N., na oposição, era favorável; no governo, era contra. Mas, agora, reconheceram os udenistas e o parágrafo da Carta Magna estava errado e a autonomia dos dois municípios estava certa.

De que se queixam? De que nos acusam? De corrigir o falso e de acertar o passo?

La Rochefoucauld com eles: "Quando praticar qualquer falta, procure remediar e não desculpa-la". Assim é honesto.

tido, que tem aprovação da Casa. O sr. Braz Alves submete, então, o assunto à discussão e aprovação da Casa, o que é feito em seguida, manifestando-se o plenário favorável ao desejo dos legislativos de Bom Retiro e Urubici, sem os votos dos srs. Ademir Ghis, José Waldomiro Silva e Benedito Terézio de Carvalho, fazendo, o primeiro, declaração de voto. Esta justa vitória, que vem consubstanciar desejo das laboriosas populações daquelas comunas, deve-se ressaltar a atuação indomita da bancada do Partido Social Democrático que se põe, desde o início, ao lado da soberana vontade dos habitantes dos precatados municípios.

CONGRATULAÇÕES DA CASA: 46.º ANIVERSÁRIO DESTA FOLHA

O sr. Fernando Viegas vai à tribuna tecer considerações em torno do Dia da Imprensa, comunicando à Casa a inauguração do retrato do saudoso governador Jorge Lacerda numa das salas da ABI, em cerimônia que se realiza hoje, na capital federal. Depois de ressaltar a figura do extinto homenageado, como homem de imprensa de vigorosa inteligência e grande cultura, requer telegrama da Casa cumprimentando os jornalistas do país, ao sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, e ao sr. Jayro Callado, presidente do Sindicato dos Jornalistas de Santa Catarina. Na ocasião, o orador estende cumprimentos à bancada da imprensa da Casa, pelo trabalho que vem realizando diariamente, na cobertura dos trabalhos do legislativo estadual.

O sr. Evilasio Caon se associa, em nome de sua bancada, às homenagens à imprensa, e o sr. Tupy Barreto requer aditivo no sentido de que a homenagem se estenda

SECRETARIO DA ASSEMBLÉIA OFERECE COQUETELO A CRÔNICA PARLAMENTAR

Anteontem, após o término da sessão, o deputado Eduardo Santos Lins, 1.º Secretário da Assembléia Legislativa, convidou os jornalistas que fazem cobertura parlamentar, para um coquetel em sua residência.

Compareceram os jornalistas Milton Moraes, Pedro Dietrich, Ciro Marques Nunes, Moacyr Iguatemi da Silveira, Dakir Polidoro, o cronista parlamentar desta folha, e os deputados Volney Colliço de Oliveira e Fernando Viegas.

O coquetel decorreu em ambiente de cordialidade, havendo sido tratados, informalmente, vários assuntos relativos à maior desenvoltura da cobertura parlamentar no que diz respeito à dependência burocrática da secretaria da Mesa da Assembléia, atualmente ocupada pelo deputado antifrigo, a quem os homenageados agradeceram a gentileza, manifestando serem portadores da homenagem às respectivas direções dos órgãos que representam.

O Fisco e o Contribuinte

Ha um sistema em funcionamento que preside as relações entre o fisco e o contribuinte. Não o orienta o senso do dever, nem a função social do tributo. Não é a colaboração entre as partes. É um sistema todo poderoso, cujo objetivo é arrecadar. Vemo-lo, diante de nós, com todo o seu aparato, seus privilégios e suas misérias. Ele preside e orienta a "guerra" entre o Fisco e o contribuinte. É uma luta desigual que gera abusos incalculáveis. O Estado para se proteger da sonegação lança mão de elementos de toda a ordem. Desde o cálculo do lucro por "estimativa", as "pesquisas e levantamentos" em estabelecimentos de créditos e de transportes etc. ao "regime especial".

Os contribuintes em auto-defesa, só têm dois caminhos a tomar: — ou pagam sem reclamar, mesmo as leis "inconstitucionais" ou recorrem. Se recorrem ao judiciário ficam "marcados". Se recorrem das notificações poucas esperanças lhes restam, pois é o próprio Fisco que julga pelos seus prepostos.

Nos outros Estados, porém, os contribuintes, que não concordam com o Fisco, podem recorrer, na certeza de um julgamento imparcial. No nosso Estado, o contribuinte não tem vez. Domina, preside, orienta o aparelho arrecadador a política mais vergonhosa, que aos correligionários "tudo" concede e aos adversários "tudo" nega.

Os contribuintes, entretanto, têm em mão uma arma poderosa. Basta saber usá-la. Usando-a com a cabeça em benefício próprio em benefício da coletividade. Esta arma, maior que o

suborno, mais poderosa que a coação e a fraude. É O VOTO. O voto consciente. O voto que julga. O voto que liberta.

Que o contribuinte saiba usá-la, para eleger um governo honesto, um governo

aguardar a gentileza, manifestando serem portadores da homenagem às respectivas direções dos órgãos que representam.



Segundo os jornais noticiam, o governador Hulse está no Rio "tratando de altos interesses do Estado".

Entre esses interesses, alguns apontados pelo noticiário, estão justamente os que o governo federal está apressando aqui no Estado! Coincidência!

Outros citados, de segundo plano, seriam os que justificassem a existência de um representante permanente e vitalício — pobre Constituição! — na Capital Federal, a Cr\$ 35.000,00, por mês!

A propósito dos serviços que o sr. Luiz de Souza, que é esse caríssimo e inútil representante do Estado no Rio, pessoa absolutamente insuspeita contou-nos que, num encontro lhe indagara se tinha muito serviço por lá.

— "Até hoje somente me pediram uma certidão de um acórdão do Supremo. Mas como não mandaram os Cr\$ 800,00 das custas, não mandei ainda!"

Para fazer isso, em três anos, o sr. Luiz de Souza recebeu dos cofres públicos a pequenina importância de Cr\$ 1.260.000,00 — um milhão e duzentos e sessenta mil cruzeiros!!!

E' por isso que O POVO SO' AGUENTA ATE' OUTUBRO DE 60!

Guilherme Tal